As ultimas e ineditas revelações do medium de Pedro Leopoldo

MYSTERIOSO ESTRONDO

ALARMOU A POPULAÇÃO DA GAVEA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 16 de Junho de 1936 — N. 2.648

O gabinete inglez decidiu abandonar as sancções contra a Italia

LONDRES, 15 (U. P.) — O chronista politico do "Daily Mail" diz-se informado de que o Comité de Negocios Estrangeiros do gabinete britannico decidiu, em sua reunião de hoje, á noite, abandonar as sancções contra a Italia.

Essa mesma versão fôra vehiculada tambem pelo "Daily Herald", o qual accrescentava que o gabinete ratificará formalmente essa decisão em sua renião de depois de amanhã.

O ministro será interpellado

Sobre a attitude da Argentina em face da Sociedade das Nações

BUENOS AIRES, 16. (H.) — O Senado vae tratar na proxima sessão da interpellação ao ministro das Relações Exteriores sobre a attitude da Argentina em relação á Sociedade das Nações.

Estamos informados de que o chanceller Saavedra Lamas enviará áquella casa do Congresso uma mensagem em que mostrará a improcedencia da interpellação visto como é ao executivo que cabe a gestão das relações exteriores sem ter de prestar previamente contas ao legislativo. Caso o Senado insistisse, o chanceller se promptificaria a responder ao questionario em que se funda a interpellação.

Totalmente destruido por violento incendio

MADRAS, India, 16. (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu por completo um cinema da cidade de Hyderabad, occasionando a morte de vinte mulheres e crianças, além de ferimentos em muitas outras pessoas.

DENUNCIADO o deputado Dario Crespo

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — O advogado Ulyses Francisco Machado acaba de apresentar uma denuncia no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, contra o sr. Dario Crespo, ex-chefe de Policia do Estado e actual deputado federal pelo Partido Republicano Liberal, accusando-o de diversos crimes eleitoraes.

O processo foi distribuido ao desembargador Hugo Candal.

Intervenção federal tambem em Matto Grosso?

O sr. Mario Corrêa declara que não teme as ameaças pichotescas dos seus adversarios

S. PAULO, 16 (H.) — A proposito da noticia publicada no Rio de que se cogitava obter a intervenção federal para Matto Grosso, a exemplo do que occorreu com o Maranhão, o "Correio da Noroeste", de Baurú, entrevistou, pelo telegrapho, o governador Mario Correia.

Respondendo por telegramma, o governador mattogrossense attribue as versões ás manobras dos seus adversarios e friza que reina completa calma em seu Estado, contando o seu governo com o apoio quasi unanime da população integrada em todas as garantias.

O sr. Mario Correia pondera que não ha razão nenhuma para a intervenção, sendo que o pagamento ao funccionalismo está perfeitamente em dia e que o Thesouro Estadual encontra-se acreditado para satisfazer qualquer compromisso.

O governador Mario Correia termina o seu despacho dizendo que não teme ameaças pichotescas em tal sentido.

ESPAVORIDOS OS HABITANTES DA GAVEA

com mysterioso abalo que ali se registrou, hontem, á noite

Desconhecidas as causas do estranho phenomeno — Teria sido um abalo sismico? — Um forte estrondo e vidraças que se quebram com o estremecimento das casas — Supposições — Uma fabrica clandestina de fogos ou um bolido que caiu na Gavea? — A precipitação do guarda municipal 740 — Muito alarmada a população

Pela sua situação geologica privilegiada, o Rio de Janeiro é uma das cidades do mundo que se podem orgulhar de nunca ter soffrido os abalos terriveis de um terremoto ou, quando muito, as ligeiras consequencias de um pequeno phenomeno scismico.

As revoluções intestinas do orbe nunca affectaram a nossa vida calma e socegada, sempre codificada nos limites da normalidade da natureza, ao contrario do que acontece com muitas regiões do planeta, constantemente ás voltas com as indisposições do gigantesco organismo da Terra.

O nosso povo nunca viu descerem escaldantes da cratera de uma montanha em fogo largos rios de lava, nem sentiu desaggregar-se sob os seus pés a terra até então firme.

Hontem, porém, muita gente pensou que o Rio havia sido abalado por um terremoto.

Felizmente, porém, as apprehensões, até certo ponto justas, de algumas pessoas não tiveram fundamento e a confiança no nosso sólo privilegiado voltou immediatamente ao espirito alarmado de parte do povo de um recanto da capital.

Ninguem, entretanto, conseguiu ainda descobrir os motivos do abalo que agitou por horas o povo pacato da Gavea, e essa duvida perdura ainda agora, muitas horas depois, positivada pelos continuos telephonemas que recebemos de pessoas curiosas na elucidação do mysterioso phenomeno.

O sr. Cesario Alvim dando as suas impressões ao representante do DIARIO DA NOITE

O AVISO DO "RIO-REPORTER"

Cerca das 22 horas de hontem, um dos nossos leitores residente na Gavea telephonou afflicto para a redacção do DIARIO DA NOITE afim de communicar o extraordinario acontecimento.

Um forte abalo ali fôra sentido, estremecendo vivamente as paredes da casa em que reside o nosso informante.

Algumas vidraças partiram-se, alarmando os moradores.

O prestimoso auxiliar da nossa reportagem alongou-se ainda em considerações sobre as possiveis causas do abalo.

— Quem sabe se foi alguma explosão aqui por perto? — interrogava elle.

Procurámos tranquillizal-o promettendo-lhe que apurariamos convenientemente o facto. Não havia motivo para alarme desde que fôra apenas um, o abalo sentido na Gavea.

O QUE INFORMA A POLICIA

Puzemo-nos em communicação immediata com a delegacia do 1º districto policial, na rua Marquez de São Vicente.

O commissario Celso de Mello, ali de serviço, interrogado a respeito, confirmou a informação do nosso leitor.

De facto, tambem no predio em que funcciona a séde daquella jurisdicção policial haviam sido sensiveis as consequencias do abalo.

O predio estremeceu fortemente, parecendo prestes a desabar.

A natureza e origem do phenomeno, entretanto, eram inteiramente desconhecidas.

Nenhuma explosão até aquelle momento fôra levada ao conhecimento da policia.

O ponto originario do esquisito phenomeno era tambem desconhecido.

Fôra ouvido apenas um ruido surdo e impreciso, que teve como reflexo o estremecimento das paredes da casa.

Julgara até aquella autoridade que fosse a quéda da caixa d'agua do predio a causa do transtorno.

O deposito do precioso liquido achava-se, entretanto, no seu logar costumeiro, perfeito, sem qualquer indicio de ter sido a causa do forte abalo.

O ALARME

Dentro em pouco os telephones da redacção tilintaram seguidamente.

Eram moradores da Gavea que desejavam informar-se sobre as causas do estremecimento das paredes das suas casas.

Ouviram todos o ruido rouco, que interpretaram por diversas formas; uns pensavam ter-se deslocado a cumieira das proprias casas.

Outros attribuiam a uma forte explosão, embora longinqua, aquelle tremor.

E a maior parte fazia conjuncturas verdadeiramente aterradoras de um terremoto.

Parecia ter sido aquelle um abalo sismico.

Sem poder fornecer seguras informações sobre o facto, devido á completa ignorancia em que estavamos das suas causas determinantes, ao mesmo tempo que deslocavamos a reportagem para o longinquo bairro da zona sul, entravamos em communicação com as fontes capazes de nos dar informes a respeito.

O OBSERVATORIO NACIONAL

Em São Christovão, onde se acham installados os principaes apparelhos do Observatorio Nacional, nada foi sentido.

O abalo, entretanto, se fosse de natureza sismica, deveria ter sido registrado nos sismographos em constante funccionamento.

Não podiam, entretanto, ser lidos e interpretados os sismogrammas áquella hora.

Só hoje, ao meio dia, serão elles abertos e os papeis parabolicos de registro substituidos por outros.

AS BATERIAS MILITARES

Por outro lado procuravamo-nos informar-nos a respeito de possiveis explosões em pontos diversos da cidade.

As baterias militares continuavam intactas. Nas pedreiras existentes na região nada de anormal se registrara.

Por outro lado, em pontos diversos do mesmo bairro da Gavea não haviam sido percebidas da mesma fórma as esquisitas manifestações. E em grande numero de residencias nem fôra sentido o abalo.

PERCORRENDO A GAVEA

A nossa reportagem percorreu aquelle bairro em varios sentidos, obedecendo a um plano de accôrdo com as informações que vozes as mais diversas nos haviam fornecido pelo telephone.

E tivemos a surpresa de encontrar casas em que nada se verificou nem foi percebido ao lado de outras em que o abalo foi forte.

Era desconcertante.

O povo, em geral, conservava-se

(Continua na 8ª pagina.)

Xico Xavier, na residencia em que se hospedou nesta Capital

AS ULTIMAS REVELAÇÕES de Chico Xavier, nesta capital

Todos os momentos em que o famoso psychographo esteve em transe foram fixados pela reportagem cinematographica dos "Diarios Associados"

Após ligeiro repouso nesta capital, onde até ás vesperas de sua partida se manteve incognito, tendo sido, porém, identificado e localizado na residencia do sr. Manoel Quintão, no Engenho Novo, Chico Xavier, o famoso e discutido psychographo de Pedro Leopoldo, regressou, sabbado, pela manhã, á sua terra, não sem antes dar novas demonstrações de suas extraordinarias faculdades mediumnicas, na reunião de sexta-feira ultima na séde da Federação Espirita, á avenida Passos.

Num ambiente de interesse indescriptivel, o sr. Manoel Quintão, vice-presidente daquella instituição, apresentou Chico Xavier á assistencia, indagando inicialmente se os que ali se encontravam tinham vindo ver simplesmente o envolucro material ou a irradiação superior de um mensageiro dos guias espirituaes dos discipulos e crentes da doutrina de Kardec.

Pouco depois, ultimados ligeiros preparativos, Chico Xavier caia em transe, recebendo communicações espiritas que foram em parte tambem divulgadas pelo DIARIO DA NOITE.

Nessa occasião, a Reportagem Cinematographica dos "Diarios Associados" fixou, em film que será brevemente exhibido nos cinemas desta capital, varios momentos e attitudes do famoso psychographo quando sob a influencia dos mensageiros espiritas, colhendo, assim, uma reportagem sensacionalissima e da qual antecipadamente publicámos o cliché acima. Vê-se Chico Xavier, em attitude de profunda concentração, escrevendo o que lhe ditavam os espiritos, perante uma assistencia plena de emoção e surpresa.

POESIAS DE ANTHERO DE QUENTAL E AUGUSTO DOS ANJOS

Graças aos bons officios do senhor Manoel Quintão, em cuja residencia esteve Chico Xavier em sua rapida permanencia nesta capital, o DIARIO DA NOITE póde agora divulgar ao publico duas recentes communicações recebidas pelo conhecido medium.

São dois sonetos que lhe foram transmittidos pelos espiritos de Augusto dos Anjos e Anthero de Quental.

Em ambos, são evidentes as similitudes de vocabulario e metrica dos dois grandes [p]oetas da lingua portugueza.

Sob a epigraphe de "Guerra, Au-

(Continua na 8ª pagina)

"O Jornal Cinematographico", a ser exhibido dentro em pouco, nesta capital, filmou esta passagem do transe de Chico Xavier

INCENTIVO E LIÇÃO

Recebi de um leitor alarmado um pequeno bilhete, no qual chamava a minha attenção para o facto de haver a Argentina encommendado alguns "destroyers" nos estaleiros inglezes, completando dessa forma o programma naval de 1926.

"Se somos tão amigos, pergunta admirado o meu correspondente, por que essa encommenda de vasos de guerra que vêm conferir aos nossos vizinhos tamanha superioridade naval sobre os demais paizes americanos?"

A esquadra argentina era antiquada como a nossa, mas os governos argentinos tiveram outro senso da necessidade de renoval-a e dispuzeram-se a fazer para isso os sacrificios que uma armada exige de quem necessita possuil-a.

• • •

Longe de envolver o grande paiz em qualquer censura, deveriamos imital-o. As encommendas argentinas só têm importancia quando comparadas com o estado precario dos nossos navios. Não podemos obrigar os vizinhos a seguir o rythmo da incuria ou da pobreza brasileira.

Mais prudentes e certos das suas obrigações internacionaes, mantêm uma esquadra que corresponde ás suas necessidades, emquanto nós nos deixamos ficar atrazados, sem comprehender o alcance do erro commettido, quando deixamos cair as nossas melhores tradições navaes, accommodando-nos tristemente a um logar insignificante, no proprio quadro sul-americano.

Os argentinos estão certos, nós é que somos dignos de censura, porque não possuimos a mesma esclarecida visão.

• • •

Estamos vivendo numa época de violencia, em que o direito dos fracos não encontra amparo e somente a força realiza e se impõe.

A Argentina não quer se vêr reduzida á situação em que nos encontramos, sujeitos, de um momento para outro, a nos submetter á vontade alheia.

Ella não se arma contra ninguem, mas a favor dos seus direitos, para que a respeitem e se resguarde a liberdade de encaminhar a sua politica internacional como melhor lhe convier.

Pratica assim o seu governo um acto de clarividencia, que nos deve servir de incentivo e lição.

As suas riquezas não podem ficar á mercê de um assalto facil dos poderosos, como se acham as nossas. Sua esquadra, pequena, mas efficiente, é uma garantia do seu futuro e uma segurança da sua dignidade.

Não ha aqui logar para estranheza e sim motivo de meditação para os estadistas brasileiros.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

FALANDO do outro mundo

SYLVIA SERAPHIM NEGA QUE SE TENHA SUICIDADO !

FORTALEZA, 13 (Serviço Especial para o DIARIO DA NOITE) — O sr. F. W. Danin escreveu, num jornal local, a seguinte reportagem:

"Desde que soube da tragica morte de Sylvia Seraphim firmei o proposito de entrevistal-a, anciosa de torturada.

Não foi facil a realização do meu intento. Tropeços de toda ordem. A perturbação em que ella se achava, a sua profunda neurasthenia e quasi horror a todos os seres viventes, eram as barreiras maximas ao nosso projecto. Não desanimei todavia. Gozando da grande felicidade de contar no espaço com numerosos e dedicados amigos, a elles confiei o encargo de trazerem até mim a pobre Sylvia. E decorreram 15 dias. Hontem, finalmente, á hora do meu habitual serão, tive a grande surpreza de lhe falar.

SYLVIA FALA

Foi difficil, a principio. Sylvia não queria falar, recusou [illegible] o que eu offereci. Não escrevera. Estava em tão grande estado de exaustão! Pediu-me um espelho. Dei-lh'o. Ajustou as madeixas, mirou-se longamente e sorriu satisfeita: ainda é bella! Aproveitei o seu ponto fraco e em breve conseguia que me attendesse.

— Mas afinal, que deseja o senhor?

— Conte-me a sua vida, Sylvia, conte-me o seu romance...

— Que lhe importa isso?

— E' que eu sou muito seu amigo!

— Amigo?... Mas eu não o conheço...

— E' natural. Eu sou um desconhecido, mas v. Sylvia, é já uma celebridade. E a prova é que eu sei muitas passagens de sua vida.

— Sim? Diga...

— Sei, por exemplo, que foi infeliz no casamento.

Sylvia suspirou. Seu rosto se entibiou. E depois:

— Foi uma infelicidade... Oh! Deus, quanto tortura! O meu grande mal foi ter-me deixado seduzir pela farda...

— Comprehendo. Um bello homem, porte marcial...

— [illegible] Elle não podia levar a bem que eu estivesse sempre lendo e estudando.

— Ha muitos homens assim. Não sendo cultos, não podem supportar que a esposa saiba mais do que elles. O homem, em geral, entende que elle sabe muito mais que a sua esposa e que é necessario que seja assim...

Sylvia riu e protestou:

— Quer, então, dizer que sua esposa é ignorante?

— Obrigado, visto que me colloca no rôlo dos homens brancos!

Sylvia protestou, novamente, com um gesto e voltou a falar do marido. Via-se em suas palavras o amor-proprio da esposa, empenhada em defender aquelle que a havia feito soffrer.

A DERROCADA DE UM SONHO

— Não é que elle seja totalmente ignorante... Mas não supportava que eu procurasse instruir-me, que me interessasse pela litteratura. E entendeu de me dizer:

— "Você não deve immiscuir-se nessas coisas, improprias para uma mulher."

Além disso era muito ciumento. Eu, na minha qualidade de jornalista, tinha de receber todos os homens, sobretudo aquelles que eram de um certo relevo nos meios intellectuaes. Isto dava logar a scenas horriveis. Sou "coquette" por natureza, e até nisso elle entendia de se intrometter. E' possivel viver a gente assim com um homem tão inculto e ignorante do bello? Elle suppunha estar sempre no quartel, a dar ordens aos seus inferiores, aos berros. Calcule como não soffria, eu que sempre sonhei o lar como um ninho em que só arrulhos houvesse! Ah, os meus sonhos! O meu castello de cartas! Como não desabou fragorosamente logo no primeiro dia, quando o vi sentar á mesa, de pernas abertas e, debruçado sobre o prato, devorar vorazmente, com uma colher!

A recordação era penosa para Sylvia. Procurei desviar o assumpto:

— E Ronald? vae bem o amorzinho?

— Optimamente. Não o vê ali no canto?

E ella apontava, para traz, um canto da sala em que estava um sofá de vime...

— Dizem que o pae o quer levar, que tentou raptal-o...

— Mas eu não o entrego! — interrompeu-me abruptamente. — Oh, não o entregarei nunca!

— O pae o ama?

— Elle lhe quer bem a seu modo, dando-lhe pontapés.

— Já sabe que elle está noivo?

— Elle não pode casar... Não nos casamos com [illegible]. Sairei da [illegible], absolutamente. A minha [illegible]

— De certo, muito mais cedo, talvez do que pensa.

— Tenho esperança em meus amigos, Sairei. Não commetti nenhum crime. Que desejava eu? Matricular-me em um curso de Direito. Tinha a ambição de instruir-me, e por isso me castigaram.

— De facto, hoje em dia a mocidade tem de vencer innumeras difficuldades, de toda ordem, para conseguir instruir-se. Parece que se faz questão de que o povo permaneça ignorante.

— E, todavia, um povo republicano jamais poderá ser bem governado se fôr ignorante. O senhor bem comprehende isso.

O SEU IDEAL, O SEU GRANDE IDEAL

— Sim, comprehendo. Se a democracia é o governo do povo pelo povo, evidentemente, elle precisa ser bem culto para que se possa governar.

— Claro. E para que eu desejava estudar Direito?

— Calculo: para brilhar na tribuna.

— Qual! Isso seria futilidade. Colloquei muito mais alto as minhas vistas!

— Diga.

— Queria governar o Brasil. O Brasil todo! O meu ideal é um governo uno, ter sob minhas mãos todos os Estados, todos os homens, toda a administração, emfim!

E, tomada de subito, irrefreavel enthusiasmo:

— O senhor sabe se não terei ainda, um dia, o prazer de ver realizado o meu ideal? Quem sabe? O meu ideal?

— E, se tal acontecesse, que faria Sylvia?

— Faria um só governo, como já disse. Um governo forte...

— Abandonaria o regimen federativo?

— Sim. Eu mesmo administraria todos os Estados, fiscalizando a arrecadação das rendas. Para isso teria o meu avião, o que me permittiria percorrer constantemente o paiz em todas as suas direcções.

— E depois?

— Diminuiria os impostos, abriria um sem numero de escolas.

— Quanto á defesa do paiz?

— Teria todo o meu carinho. Gosto muito das nossas forças armadas. Eu queria que cada soldado fosse um verdadeiro cidadão e todo cidadão um verdadeiro soldado.

— E como conseguiria isso?

— Pela educação, pela esmerada educação.

— E quanto á Marinha?

— Faria com urgencia a reconstrucção da nossa esquadra, ou antes, a construcção de uma nova esquadra. Precisamos de "dreadnoughts", destroyers, cruzadores, submarinos... Acredito que a felicidade e o futuro do Brasil, dependem de uma boa armada.

— E os recursos para construil-as?

— Com um bom governo tudo se consegue. Com o regimen que idealiza, apesar da diminuição dos impostos, a arrecadação augmentaria, no minimo, de 30 por cento. Auxiliaria tambem, e notavelmente, a agricultura, o que importaria em duplicar a nossa capacidade productiva. Além de que, como sabe, possuimos um sem numero de jazidas auriferas e petroliferas, que, exploradas conscienciosamente, enriqueceriam a nossa patria.

SYLVIA NEGA QUE SE TENHA SUICIDADO

— Muito bem Sylvia. Mas ,agora um caso particular. Estou descontente comsigo. Soube que fraquejou, que tentou contra sua propria existencia...

— Ora, foi só um momento de desanimo, muito passageiro. Acredita acaso, que uma mulher como eu, com um ideal como o que tenho ,poderia se suicidar assim?

— Perdão! Mas não um só momento. Foram dois. Aqui na prisão tambem.

Sylvia se mostra muito surpresa e protesta com vehemencia. Insisto:

— Sim ,tentou reabrir os ferimentos antigos...

— Tentaram... Já me sinto fatigada. Eu tinha jurado não dar entrevista nenhuma, mas o meu amigo soube se interessar tanto que me levou a falar quasi sem eu dar por isso.. Demais, já estava cançada de nada dizer. E', tão triste a gente se ver privada de sua liberdade, sobretudo quem tem, como eu, tantas coisas a fazer. Veja o que são as coisas: eu procurava me occultar e trabalhar na sombra ,afincadamente, até conseguir o meu ideal. E, de repente, esta subida notoriedade, esta derrocada!... Adeus, meu amigo.

— Adeus. Espero que não leve de mim qualquer amarga recordação, por tel-a compellido a falar...

— Levo de vós a mais doce recordação!

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gianot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . 55$000
Semestre . . . . . 30$000
Trimestre . . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . 35$000
Semestre . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . 9$000

A ESPINGARDA CALIBRE 12

EU, JOHN WILLIAMSON, FAÇO ESTA DECLARAÇÃO: MATEI O VELHO PELAS COSTAS E SEGUI CALMAMENTE PARA A CASA... — A VIDA DE UM HOMEM POR DOIS PORCOS, UMA ESPINGARDA E UM DESPERTADOR AZUL

ILLINOIS, junho (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Por via aérea — No dia 6 deste subiu os treze degráos da forca, nesta cidade, John Flaunory Williamson, accusado de haver morto, com um tiro, pelas costas, o velho fazendeiro Williams, no quieto districto de Santa Genoveva, neste Estado.

O mais curioso neste caso, é que o assassino, que acabava de deixar a Penitenciaria, depois de cumprir pena por outro crime de morte, assassinou o velho Williams exactamente do mesmo modo, como assassinára, ha 22 annos atrás, outro homem, tendo sido condemnado por esse primeiro crime á prisão perpetua, depois commutada para apenas 22 annos.

O CRIME

Vejamos como se deu o facto:

No dia 11 de agosto, domingo, pela manhã, dois rapazes, Matheus Pratt e Simão Bauman, haviam saido pelas mattas das cercanias da villa de Santa Genoveva, com a intenção de matar um ou dois esquilos.

No matto, num local bastante fechado, Bauman julgou ver um corpo deitado de costas.

"Hei, Matt! — disse ao companheiro — parece-me que aqui está o corpo de alguem!"

Os dois moços precipitaram-se; de facto, ali acharam o corpo de um velho, com o alto do craneo esphacelado.

— "Parece-me que é o velho Williams — notou Bauman — pois a sua casa é no alto da collina perto da estrada".

— "Vamos avisar o sheriff".

Dirigiram-se os dois a uma fazenda vizinha, e, pelo telephone ali existente, communicaram-se com a policia.

O sheriff Henry Drury recebeu a noticia com surpresa.

— "Morto? — perguntou — Então fiquem ahi até eu chegar e não deixem ninguem tocar no corpo."

UM ESTRANHO

Tomou um carro e dirigiu-se immediatamente á fazenda do morto. Quando ali chegavam, viram sair do terreiro um caminhão. Ao passar perto da autoridade, o conductor do caminhão, um respeitado fazendeiro dos arredores, saudou o "sheriff" com um "Alô, sheriff"! Com o conductor estava outro homem, um estranho, com cerca de 60 annos, e um rapaz. O caminhão passou e desappareceu na estrada.

INVESTIGAÇÕES

Entrando pela propriedade de Williams, o "sheriff" foi encontrar no meio do terreiro dois moços, tambem seus conhecidos, Thomaz Wade e Gene Radford, ambos de fazendas vizinhas.

— Que estão fazendo aqui, rapazes? Que excitação é essa? — perguntou a autoridade.

— Excitação? — respondeu um dos rapazes, com ar perplexo. Nós apenas paramos para ajudar o senhor Iseuman carregar alguns porcos em seu caminhão. Elle vae leval-os para Nova Offenburgo, para o outro homem.

— Mas quem é outro homem?

— Não sei, "sheriff" — replicou Radford. Ouvi dizer que elle ajuda Williams a cortar algumas madeiras. Soube tambem que comprára os dois porcos do fazendeiro, e só hoje pôde vir buscal-os.

— E você, [illegible], que está fazendo aqui?

— Eu, "sheriff"? Pois eu estava com o Gene, quando Peter Iscuman passou com o caminhão, e perguntou se queriamos ajudal-o a carregar uns porcos. Disse que sim e estavamos aqui ha poucos minutos...

— Mas você, Geneve aqui, afinal, fazer o quê?

— "Vim trazer estes tomates e este milho ao velho Williams. Bati na porta e vi que estava fechada. Pensando que o velho estivesse na cidade, decidi ficar rondando por aqui até a sua volta".

CHUMBOS CALIBRE 12

Dirigiram-se, todos para o matto onde jazia o cadaver.

A necropsia constatou que a morte se déra nas ultimas 24 horas, tendo sido causadas por uma carga de chumbo de calibre 12, mais ou menos, e qual se alojára inteira, no craneo do pobre velho.

O terreno, ao redor, não mostrava vestigios de luta. O rastro dos pés, tanto da victima como do assassino eram espaçados regularmente, provando que nenhum delles havia corrido. A' alguma distancia, foi encontrado um cartucho detonado, calibre 12.

Iniciadas as pesquizas foi chamado a depor Peter Isemmann, o dono e conductor do caminhão que havia estado na fazenda de Williams.

"QUANDO WILLIAMS ESTAVA PRESO..."

Declarou não conhecer Williams. Tinha ido á sua fazenda buscar uns porcos comprados por um tal sr. Williamson, na sexta-feira á noite. Não conhecia, antes esse tal Williamson, o qual chegara ha pouco na cidade.

Conduziu os policiaes á casa do comprador de porcos.

Indagando pela vizinhança, Drury conseguiu saber que, justamente por causa dos porcos, o tal Williamson tivera uma discussão com o seu cunhado. Este, que o estava abrigando ali desde a sua chegada, preferiu largar a casa e tudo e saiu. Os vizinhos tambem informaram que Williamson talvez fosse um egresso das penitenciarias, pois em suas conversas a mulher sempre dizia: — Quando John estava preso.

NA PISTA DE JOHN

Não tendo encontrado John Williamson, o sheriff saiu a sua procura, encaminhando-se para os arredores da fazenda do assassinado.

Um seu vizinho, Joseph Pfaff, declarou que na sexta-feira, pouco depois das seis horas, encontrára o velho Williams, que se dirigia para casa. Pfaff estava no seu auto e, como morasse perto do velho deu-lhe logar no carro, levando-o até sua casa, onde chegára ás 6 horas e 40 minutos.

O sheriff voltou para a cidade e dirigiu-se para a casa de Williamson.

— "Onde está John? — perguntou á mulher deste — Venho prendel-o como suspeito da morte de Williams..."

A mulher abriu muito os olhos e respondeu:

— "Elle ainda não chegou, mas não deve demorar. Póde esperar, si quizer".

— "Senhora Williams — começou Drury, com voz carinhosa — como é que a senhora foi mentir?... Sei que Williams não esteve em sua casa sexta-feira á tarde, para vender os porcos a seu marido.

Existem varias pessoas que viram com o velho Williams na sexta-feira, entre 5 e meia e 6 e meia, num local distante daqui uma legua... Como podia ter estado aqui?"

— "E' que não temos relogio e..." — começou a mulher a balbuciar.

O DESPERTADOR AZUL

Nesse instante, nos ouvidos attentos do sheriff chegou um "tic-tac" caracteristico e, levantando os olhos, viu, sobre uma commoda, um despertador azul.

— "Vocês não têm relogio hein?" — exclamou Drury. E, correndo melhor os olhos pelo aposento, viu dependurada a um prego uma velha espingarda de dois canos, com um cão quebrado no logar do parafuso.

— Como a senhora explica isto? — disse o sherif. — O despertador e a espingarda de Williams aqui e os dois porcos em seu quintal?

— Olhe, sheriff, vou contar a verdade. O sr. Williams nunca esteve aqui para vender os porcos e nunca o vi — declarou ,afinal, a mulher.

A espingarda com o cão quebrado, que serviu para o crime e foi um dos moveis deste

— Como chegou John a conhecer Williams?

— Conheceu-o porque o velho lhe deu serviço de cortar madeira na fazenda...

— E assim mesmo, John matou o unico amigo que tinha na terra, heim.

— Não sei; só sei que John saiu daqui sabbado pela manhã, para procurar serviço, e chegou tarde, trazendo estas coisas num sacco.

Declarou tambem que tinha comprado uns porcos do sr. Williams e que iria buscal-o no dia seguinte.

JA' ASSASSINARA DA MESMA MANEIRA

Nesse instante chegou Williamson. Quando soube por que ia preso e as declarações feitas pela mulher lançou a esta um olhar furibundo. Mas negou firmemente ser autor da morte do velho fazendeiro.

O inquerito estava neste pé, quando chegou uma informação da penitenciaria de Springfield, declarando que John Williamson era um egresso daquella prisão, que havia sido posto em liberdade em dezembro de 1934, por haver terminado uma pena de 22 annos.

Pesquisando, a policia veiu a saber que Williamson havia assassinado a sua primeira victima da mesma maneira que havia morto Williams.

O corpo do fazendeiro de Marion havia sido encontrado em um matto, perto de sua casa; havia sido morto por uma carga de chumbo de espingarda, calibre 12, pelas costas. Inquirido, Williamson confessou haver forjado papeis dando como vendida a elle, Williamson, a propriedade do fazendeiro assassinado. E, de facto, ali é haviam [illegible] Foi condemnado á prisão perpetua, mas o seu bom comportamento na prisão valeu-lhe a commutação da pena para apenas 22 annos.

E apenas sete mezes depois de haver deixado a cadeia, commettia o seu segundo assassinio, exactamente da mesma maneira que havia commettido o primeiro!

A CONFISSÃO

Williamson, deante das provas accumuladas, resolveu confessar e escreveu, do proprio punho, a seguinte confissão que o levou á forca:

"Meu nome é John Flamery Williamson. Faço esta declaração de minha livre vontade, sem coacção ou promessa de especie alguma e com pleno conhecimento do que poderá acontecer-me se fôr exhibida perante os tribunaes.

"Deixei minha casa em Novo Offenburgo, Missouri, no sabbado, 10 de agosto de 1935, ás 7 horas.

"Cheguei á casa de George Williams, as nove e meia horas, mais ou menos. O senhor Wilalms, estava em casa, quando eu cheguei. Depois de conversarmos uma meia hora, elle suggeriu-me que fossemos ao matto ver uma faia que pretenda, dizeido-me que visse se podia comsigo uma espingardar de dois canos.

"Depois de andarmos umas 150 jardas, elle entregou-me a espingarda, dizendo-me que visse se podia matar algum esquilo. Peguei na espingarda e elle, Williams, começou a andar na minha frente, distate uns seis passos.

Não lhe disse nada e dei-lhe um tiro, sem levar a arma ao hombro. Elle não sabia que eu queria matal-o.

Logo que o vi morto voltei para sua casa. Com a espingarda, o velho tinha-me dado dois cartuchos vermelhos. Não me lembro do que fiz com o cartucho detonado. Chegando á casa de Williams, vi que a porta estava fechada com um cadeado.

Peguei num machadinho e arrombei-a. Entrei e peguei num despertador azul e, junto com o machado e a espingarda, metti dentro de um sacco que havia trazido de minha casa.

Sahi e tornei a fechar a porta empurrando os parafusos de onde os havia arrancado. Fui para casa e ali cheguei á 1 horas da manhã.

"No dia seguinte, domingo, 11 de agosto de 1935, arranjei com Peter Keumann para ir buscar os porcos e trazel-os á minha casa.

O assassino reincidente Johan Williamson e a confissão feita pelo seu proprio punho e que o levou á forca

O cadeado arrancado da porta da habitação do velho Willams

O CHEFE

O DEPUTADO JOÃO NEVES RESPONDE AO SENADOR COSTA REGO

O sr. João Neves enviou ao senhor Costa Rego a seguinte carta:

"Rio, 11 de junho de 1936 — Meu caro Costa Rego — Foram os clarins em honra de Barroso que hoje me despertaram. Mas o que prendeu logo a minha attenção foi o seu artigo — "O Chefe". Eu sou, como você sabe, um devoto das suas chronicas no "Correio da Manhã". Mesmo quando você disserta sobre petroleo e carvão, que não são materias da sua especialidade, lá estou a postos para saborear os seus periodos. No seu escripto de hoje, você emprega todas as reservas da sua consummada malicia contra os homens do Rio Grande. Nem respeita os "rodeios". Você mistura todos os "planteis" para melhor fazer os "apartes" da sua conveniencia. Propondo-se á sustentação de um ponto de vista, você toma os factos ao sabor da sua preferencia, afeiçoa-os ao objectivo visado, illumina-os a seu geito, separa, somma e divide e acaba por nos attribuir apenas isso — paz em separado na politica brasileira! Confesso a você com certo garbo que não me irritei com o seu artigo. Nunca deixaram de me seduzir as obras de imaginação. Sobretudo em politica. Ellas servem para indicar aos homens attentos o caminho exacto. Tanto desvirtuam a realidade que acabam paradoxalmente por dar a esta um contorno definido. Você, meu scintilante chronista, não tem fugido á velha escola de Ponson du Terrail na vida civica do Brasil.

E não é a primeira vez que se equivoca. Lembra-se de 1930, quando você descrevia com a palheta multicor da sua penna aquelle duello entre o republicano Borges de Medeiros e o libertador Baptista Luzardo? Era então, como hoje, um encanto para mim a leitura dos seus artigos. Você enchia de graça as minhas horas agitadas daquella grande quadra, traçando a luta subterranea dos dois riograndenses. Sob a capa da Alliança Liberal, Luzardo, de lenço vermelho ao pescoço, procurava destruir o velho chefe castilhista, e este tambem subterraneamente o que queria era acabar com a "poussée" libertadora, desencadeada em 1923. Não havia nada no Brasil. Toda gente estava de accôrdo. Simplesmente dois partidos gaúchos aproveitam a batalha presidencial para se entredevorarem. E o curioso é que você me descrevia como uma rôla innocente, fazendo sem consciencia o jogo dos dois rivaes. E assim foi você dia a dia insistindo no seu thema favorito, e — o que é mais grave — procurando levar á opinião o seu douto parecer em materia da sua grata especialidade — os mysterios da politica brasileira. Mas lá veiu uma tarde — a de 3 de outubro — e a realidade deu em terra com a ficção. Borges e Luzardo formaram na mesma trincheira. E ainda nella, casualmente para você, se encontraram num certo dia de 1932. O lenço vermelho do guerrilheiro de Uruguayana entrelaçado com o tôpe branco do conductor castilhista.

Reincide você agora no mesmo erro. Por que me vou aborrecer com isto?

Esses erros de apreciação são cyclicos, como certas molestias. Deixo aos factos o desmentido futuro.

Não, meu caro Costa Rego, nós não somos dos que alijam compromissos nem dos que largam companheiros pelo caminho. Podemos ter sido dos que se vêem abandonados por outros em horas difficeis. Não seria esta nem a primeira nem a segunda vez que tal não acontecesse. Pouco nos importaria isso. O que ha de verdade na massa obscura dos factos, contemporaneos [illegible] que [illegible] sabemos o que [illegible] que nos incumbe fazer no cumprimento dos deveres publicos. Não servimos a homens nem a caprichos. Procuramos dar á nossa actuação civica um sentido profundo. Não nos seduz o papel de figurantes tyrannizados pelas paixões alheias. Buscamos ser constructores de alguma coisa util ao paiz e ao regimen.

Não será, talvez, por identicas razões que você, antigo adversario do sr. Getulio Vargas, por elle apeado das posições em 1930, não está a esta hora queimando fogos de bengala contra o governo? E eu sei que você não assignou a paz de Brest Litowski, deixando o sr. Washington Luis na Europa e o sr. Julio Prestes entregue á nobre faina da sua lavoura algodoeira. Póde ser, entretanto, que muita gente se entregue a esse commentario malicioso, de que eu estou longe de participar. Minha opinião é que você, escrevendo commentarios ao dia a dia, faz ás vezes obra de imaginação, mas na vida publica não foge á realidade palpitante. E essa realidade não lhe deixa margem para inutilidades demagogicas. Não estará isso certo? Creio que sim.

Não tenho medo das nossas capitulações. Nós vamos numa linha recta, que começou em 1929 e ainda não acabou. Mas você sabe que a carreira publica tem horas obscuras e o merito dos conductores consiste em comprehendel-as. Nós estamos em uma dessas horas.

Quasi estou abençoando o seu artigo, que me permittiu conversar com você, embora através do papel. E é sempre um encanto trocar impressões com você, ainda que discordando. Receba o meu abraço sempre affectuoso. (a.) João Neves".

O HOMEM que brinca com a morte

A escalada sensacional do "Martinelli"

S. PAULO, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O espectaculo inedito que S. Paulo irá assistir dentro de alguns dias empolgará certamente toda a cidade, já pela novidade que apresenta na sua execução, já pelo arrojo de que se reveste. Estamos nos referindo á projectada escalada do predio Martinelli, aquelle colosso de cimento armado e aço que se ergue no centro de nossa dynamica metropole, cujos 26 andares serão vencidos um a um, pelo lado de fóra, pelo já conhecido "Homem Mosca", o especialista dessas exhibições acrobaticas e perigosas, que já realizou em varias capitaes da Europa e da America do Norte provas identicas com absoluto exito.

FALANDO AO "DIARIO DA NOITE"

DIARIO DA NOITE, com o intuito de adeantar aos seus leitores alguns informes sobre essa arriscada prova, esteve hontem no predio Martinelli, onde pôde conversar com o sr. José Herrera Tato, o "Homem Mosca". Vamos reproduzir aqui o que ouvimos do valente vencedor das alturas:

— "De accôrdo com o que tenho combinado — disse-nos elle — a prova da escalada do Martinelli deverá ser feita no dia 28 deste mez, depois da competente permissão da policia e da Delegacia de Transito, que vae, para o dia da prova, regulamentar o trafego de vehiculos na cidade, afim de permittir ao povo assistir commodamente o espectaculo.

"Nessa tentativa usarei unicamente algumas cordas que servirão para auxiliar-me nos pontos onde as paredes do predio não offerecerem saliencias sufficientes. Subirei desde a base até ao ultimo pavimento, dirigindo, durante a escalada, a palavra aos assistentes, por meio de um alto-falante. Ao mesmo tempo com a cooperação das estações de radio e empresas cinematographicas, organizaremos outros pormenores de interesse espectacular, de forma a diminuir a natural tensão nervosa da assistencia. No curto espaço de um quarto de hora estarei no alto daquelle arranha-céo, de onde, finalmente, farei uma saudação ao povo de S. Paulo.

O "Homem Mosca" conduziu-nos ao parapeito da janella do 14º andar, onde nos encontravamos. Ali, numa demonstração, passou para o lado de fóra, agarrando-se ás saliencias da parede. Olhamos. Lá em baixo o formigar dos transeuntes e dos vehiculos, como se fossem brinquedos animados, dava-nos uma impressão esquesita de vertigem e terror. Setenta ou oitenta metros apenas e o horror das alturas empolgava-nos inteiramente, fazendo-nos sentir a tão falada attracção do abysmo.

E o "Homem-Mosca", calmo, risonho e senhor de si, demonstrou uns passos gymnasticos, desafiando a sensação terrivel que aquella perigosa posição devia offerecer.

Estavamos satisfeitos. Retiramo-nos, certos de que o espectaculo que o povo irá assistir, vale o sacrificio daquella escalada difficilima.

A Assembléa Fluminense encerrará os seus trabalhos a 30 do corrente mez

Estando terminada a votação da Lei Organica das Municipalidades, a Assembléa Fluminense cumpriu a ultima das suas deliberações, que motivaram a transformação da Constituinte em Assembléa Legislativa Ordinaria.

Duas correntes se manifestaram, numa reunião convocada pelo sr. Heitor Collet, "leader" do governo, acerca do fechamento dos trabalhos que foram iniciados em 23 de setembro do anno passado. Segundo uns, a Assembléa poderia continuar em funcção, emendando a primeira sessão ordinaria da 1ª legislatura com a segunda, que, na forma da Carta Magna de 22 de janeiro ultimo, terá de ser iniciada em 1º de agosto. Segundo outros, o encerramento da actual sessão devia occorrer desde já.

O sr. Heitor Collet, apoiado pelo sr. Arnaldo Tavares, presidente da Assembléa e pela facção que obedece a orientação do antigo "leader" da União Progressista, decidiu não satisfazer á ambas ás correntes. Coube, então, ao sr. Bernardo Bello realizar as "demarches" necessarias, de modo que ficou estabelecido que na terça-feira 30 do corrente, ao som do hymno do Estado dar-se-á o solemne encerramento da Assembléa, com armas da Força Militar em continencia.

E a 1º de agosto, um mez e um dia após aquelle encerramento a Assembléa installar-se-á, com a mesma formalidade, em segunda sessão ordinaria da primeira legislatura da nova Republica, afim de ouvir a leitura da primeira mensagem do governador Protogenes Guimarães e votar as leis orçamentarias para o exercicio de 1937.

REPORTAGEM GRAPHICA DO «DIARIO DA NOITE» NO ESTRANGEIRO

ULTIMOS FACTOS DO EXTERIOR

(Serviço aéreo, exclusivo)

1 — O vapor "Santa Maria", da marinha mercante ingleza e que conduzia armas e munições para a Abyssinia quando, em alto mar, foi surprehendido pela noticia da fuga do Negus. Impossibilitado de deixar a sua carga em qualquer porto, voltou a Londres, onde se verificou que, de todo o arsenal que conduzia, só restavam tres aviões. 2 — A Pequena Entente está representada nestas tres figuras da politica européa actual: Benes, presidente da Tcheco-Slovaquia; o rei Carol, da Rumania, e o principe Paulo, o primeiro regente da Yugoslavia. 3 — A agitação da Bolsa de Paris, nestes dias que correm e quando o ouro francez se refugia nos bancos yankees. 4 — O abbade Julien Vincent Cadonet é o sacerdote mais velho da França. Nasceu em Mencon, a 20 de maio de 1836 e, actualmente, vive em Kermaria, onde se deixou photographar no dia em que completou cem annos de edade

Na Caixa Economica do Rio de Janeiro

O novo secretario da presidencia

Tendo o dr. Gildo Amado, sollicitado demissão do cargo de secretario da Presidencia da Caixa Economica do Rio de Janeiro onde vinha prestando valioso concurso, o dr. Ricardo Xavier da Silviera, presidente daquelle modelar e prospero instituto de credito, nomeou para exercer aquellas funcções o sr. Iberê Goulart.

O presidente dr. Ricardo Xavier, assignou portaria elogiando a dedicada actuação do dr. Gildo Amado durante o tempo que serviu como secretario da presidencia.

O novo secretario sr. Iberê Goulart, tomou posse do cargo de confiança para o qual fôra nomeado.

O dr. Gildo Amado assumiu as suas funcções no "Contencioso".

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal fez ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o seguinte officio, providenciando sobre a conducção de malas:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Directoria, através de notas publicadas na imprensa, que essa estrada impugnara, em 1º de janeiro proximo vindouro, o serviço rapido de transporte ferroviario, entre esta cidade e a de S. Paulo, com o percurso que durará, apenas 6 horas e 40 minutos, venho solicitar vos digneis no sentido de serem reservados, nas respectivas composições, carros especiaes detinados á conducção de malas postaes. Como se cogita de medida de grande alcance, com que visa essa Directoria approximar e incrementar as relações entre a capital da Republica e a metropole paulista, quer tambem esta repartição, com o mesmo escopo civico de progresso collectivo, cooperar com essa Estrada em tal medida, facilitando e tornando mais celere o movimento do serviço de correio Rio-S. Paulo, com o que muito lucrará o publico".

A renda da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal relativa ao dia 10 do corrente importou em 23:185$100, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal inspeccionou as agencias de Praça Mauá, Cáes do Porto e edificio d'"A Noite", os cofres da Succursal 7, á avenida Rio Branco, tendo sido encontrados em perfeita ordem

A GRANDE MOBILIZAÇÃO

da mocidade das escolas e academias para combater as extravagancias doutrinarias e os perigos do Sigma

COMO ESTA' REPERCUTINDO EM TODO O BRASIL O MOVIMENTO INICIADO PELA MOCIDADE BANDEIRANTE

Um aspecto da reunião havida no Centro Academico Candido de Oliveira

Em successivas correspondencias noticiamos o amplo e extenso movimento democratico que se forma no seio da mocidade academica de São Paulo e cujo principal objectivo é lutar contra a campanha com que o integralismo aggride e ameaça o regimen e as instituições brasileiras.

Esse movimento dos moços paulistas, em prol da cultura e da democracia, repercutiu immediatamente em todo o paiz e, particularmente, entre os estudantes desta capital que já se reunem e organizam uma frente unica da luta permanente as estravagantes theorias com que os senhores Plinio Salgado e Miguel Reale tentaram perturbar a harmonia entre os brasileiros e todos os que vem collaborar no nosso progresso e riqueza.

Mobilizam-se os estudantes brasileiros contra o integralismo, numa acção cuja vivacidade não se disfarça e que temos prenuncios de sua vehemencia, opportunidade e fé nos principios democraticos nas numerosas reuniões realizadas no sentido de concertar a luta que se desenvolverá permanente e decisiva.

NO "CENTRO CANDIDO DE OLIVEIRA"

Sabbado, realizou-se animada reunião no "Centro Candido de Oliveira".

Ali estava numerosa commissão de estudantes, recebendo adhesões e providenciando no sentido de emprestar á campanha a maior efficiencia e amplitude, em todo o territorio nacional.

— Reunimo-nos — disse-nos um dos estudantes, — para deliberar como devemos secundar os esforços da mocidade bandeirante em pról da defesa da democracia e da cultura, e, consequentemente, do combate ao Integralismo, que ameaça como qualquer outro regimen de força as instituições liberaes da nacionalidade.

Da nossa reunião participaram representantes da Universidade, das Escolas Livres, dos Institutos Officiaes e equiparados do Districto Federal, ficando assentada a luta permanente, em todo o territorio nacional, contra o Integralismo, bem como a de promovermos, através de conferencias, discursos, publicações, etc., a propagação dos principios democraticos, os unicos capazes do culto digno dos povos superiores civilizados, que oppõem á barbaria da força a consciencia do direito.

Dando começo pratico á nossa tarefa, enviamos, já, dois telegrammas ao "Centro XI de Agosto", de São Paulo, o promotor do movimento, contando o assignado pelos academicos de direito de nossa Universidade com 180 assignaturas e o assignado pelos estudantes de collegios, escolas livres, etc., com 120.

— O numero é, em verdade, pequeno, mas representa o esforço de apenas algumas horas de trabalho ainda desorganizado, e bem distantes são os estabelecimentos de ensino na nossa capital. Em breves dias, a lista dos subscriptores em pról do movimento democratico, cultural e anti-integralista contará com cifras expressivas, pois encarna as legitimas aspirações da nossa classe.

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES PAULISTAS

Foram os seguintes os telegrammas que os estudantes cariocas enviaram aos seus collegas paulistas:

"Presidente Centro 11 de Agosto — S. Paulo — Nós, estudantes da Universidade, das Escolas Livres, dos Collegios, de todos os Institutos Officiaes e equiparados do Districto Federal, hypothecamos todo o nosso apoio aos collegas paulistas, na luta anti-integralista, em defesa da democracia e da cultura, organizando movimentos de luta permanente em todo o territorio nacional." (Seguem-se assignaturas, 120).

"Academico, Direito Universidade Rio de Janeiro, reaffirmando seus anseios democracia ameaçada barbaria fascista, solidarizam-se sadio movimento anti-integralista, desencadeado valente mocidade bandeirante." (Contém 180 assignaturas).

PORQUE COMBATEMOS O INTEGRALISMO

Abordados pelo reporter, os estudantes explicam por que estão se organizando em luta permanente contra o integralismo.

— Qual o motivo de vossa campanha contra o integralismo?

— E' muito simples, respondem os moços. O Integralismo, que é uma doutrina exogena, é um disfarce do fascismo em mistura com o nazismo hitlerista. Uma maneira escolhida para combater as conquistas democraticas dos povos cultos e as esperanças de liberdade.

O povo brasileiro, fiel aos principios visceraes do regimen, oppoz á onda integralista as forças ponderaveis da democracia e da cultura nacionaes. Estas sempre se esquivaram de palmilhar os caminhos das soluções extremas, embora com este ou aquelle rotulo fantasista se apresentassem os falsos prophetas da regeneração de costumes.

Contra o excesso da centralização politica e administrativa dos regimens do arbitrio, falam o nosso systema de colonização, educação, a raça e os meios precarios de communicação de que dispomos.

Na Europa, o nacionalismo desbragado já começou a dar os fructos da sua politica deshumana e interesseira, contra a qual bradou Nitti.

Nós brasileiros, felizmente, não somos portadores dos males que desagregam o velho continente europeu. Não temos odios raciaes milenares, não nos affligem as encarniçadas lutas religiosas, como não estamos a braço com o problema do "chaumage".

Nos meios de pouca cultura, presta-se a exploração nacionalista pela sua simplicidade, ás mais incoherentes aventuras dos aventureiros mais diversos.

A liberdade é o unico fundamento da evolução social, embora não possa ter no momento a amplitude que seria de desejar, mas ainda será uma realidade quando houver um sufficiente preparo historico e politico da humanidade.

Nada de dictaduras, o que nós estudantes queremos é democracia.

O surto integralista é uma ameaça aos nossos fóros de cultura e por isso havemos de combatel-o.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Mandando servir pelo prazo de 90 dias, na Directoria Regional de Santa Catharina, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Secondino da Silva Simas. — Mandando servir na Directoria Regional de Juiz de Fóra, pelo prazo de 30 dias, o 2º official da Directoria Geral, Braz Balthazar da Silveira. — Modificando a denominação de linha de Nictheroy a Porto das Caixas, subordinada á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio de Janeiro, para "D. R. Visconde de Itaborahy". — Reduzindo de 7:200$000 para 6:600$ o custeio annual da linha de Therezina a Flores, subordinada á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy. — Effectivando o telegraphista de 5ª classe Walter Paes Ribeiro de Navarro nas funcções de agente postal telegraphico da agencia de "Ramos", na jurisdicção da Directoria Regional do Districto Federal, as quaes vinha exercendo interinamente desde 11 de janeiro do corrente anno por designação do respectivo director regional.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Luca Bi.ha, Gladstone Drummond, Flavio Fontoura, Mario Castilho, Mario Decio Duarte Monteiro, barão Ramiz Galvão, João Jacques Villela e João Arelmano de Azevedo.

Senhoras: d. Julieta Gaspar, dona Isabel Victoria Werneck, d. Adelaide Livermann e d. Herminia Serpa.

Senhoritas: Nema Oliveira Motta, Celia Borges Delgado e Sylvia Porto.

— Faz annos hoje a sra. d. Haydée Sá Freire, esposa do commissario da Policia Civil dr. José Tiburcio de Sá Freire.

— Fez annos hontem o sr. Eliseu Linhares de Souza, administrador do Hospital Psychiatrico.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Idelguita Menezes, filha do general Sotero de Menezes e de d. Alexandrina Valente de Menezes, com o capitão do Exercito Raphael Tobias de Menezes.

Casamentos

Com a srta. Zuleika Luzia Rodrigues Maia de Albuquerque, funccionaria do Departamento dos Telegraphos Nacional, filha do casal Abigail e Cesar Rodrigues de Albuquerque, funccionario do Departamento dos Telegraphos Nacional, consorciou-se hontem, o sr. José Bejos de Britto.

A ceremonia religiosa teve logar, ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Mario Moreira Padrão e de sua esposa d. Sylvia Padrão, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Fernando Antonio.

Baptizados

Realizou-se na vizinha cidade de Nictheroy, na igreja de N. S. da Conceição, o baptisado da menina Hortencia, filhinha do sr. Marino Caminha, do commercio desta praça e de sua esposa d. Maria Augusta Magalhães.

Foram padrinhos o sr. Alvaro Caminha e esposa, d. Carmen Magalhães Caminha.

Manifestações

Por iniciativa dos professores Castro Araujo, Barbosa Vianna, drs. Jansen de Mello, Aristides Marques da Cunha e Rodolpho Chagas, está sendo organizada uma grande homenagem ao dr. Barros Barreto, director da Saude Publica, por motivo de seu recente regresso da Europa, onde representou brilhantemente o Brasil, em um grande certamen scientifico, o III Congresso Pan-Americano.

Homenagens

Continuam os preparativos para a homenagem que as associações femininas do Rio vão prestar á distincta sra. Luis Hermite, embaixatriz de França, e que devia realizar-se hontem, tendo, porém, sido adiada, para que haja mais tempo para o recebimento do grande numero de adhesões que se annunciam.

As adhesões das senhoras da sociedade carioca que queiram associar-se a essa manifestação á sra. Hermite continuarão a ser recebidas na Associação das Senhoras Brasileiras á rua da Quitanda n. 58, e na Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, á rua Marquez de Abrantes n. 18

Almoços

Realizar-se-á, brevemente, nesta capital, no Restaurante Lido, em Copacabana, o almoço de despedida que o corpo docente da E. N. de Agronomia, amigos, collegas e admiradores, offerecerão ao dr. Bemvindo de Moraes, ex-director do Ensino Agricola.

Commemorações

A Turma 17 de Junho, sociedade do bairro de Botafogo, commemorará, amanhã, mais um anniversario de sua fundação. Já foi organizado pelo departamento social, magnifico programma, que será levado a effeito pela commissão luso-brasileira, composta de elementos de destaque do commercio local, estando, por isto, assegurado o exito do mesmo.

Festa de caridade

No proximo domingo, celebrar-se-á no Jardim Zoologico, um grandioso festival, patrocinado pela Congregação de Irmãs Franciscanas Alcantarinas, em beneficio da fundação do Orphanato de Nossa Senhora Apparecida. Toda alma caridosa não poderá deixar de associar-se a tão piedosa obra, cujo producto integral, se destina a protecção dos pequeninos orphãos desamparados.

Viajantes

Parte para a Europa, no proximo dia 18, em companhia de sua esposa, o marquez de Barral, director da Air France no Brasil.

— Regressou ao Ceará o coronel Joaquim Capistrano de Abreu, commerciante naquelle Estado.

— Com destino a Lisbôa, onde passará uns mezes com sua familia, partiu pelo transatlantico "Cap Arcona" a sra. Palmyra Pires Ferreira.

— Em commissão da Prefeitura Municipal, partiu para a Europa o engenheiro João da Costa Ferreira, sub-director da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal.

— Acha-se nesta capital o coronel Hugo de Alencar Mattos.

O coronel Hugo, que é o commandante do 10º B. C. em Ouro Preto, veiu acompanhado de sua familia.

Festas

Approxima-se a "Festa da Roça", uma das mais antigas tradições do Grupo da Bola Verde, prosseguindo com grande enthusiasmo os preparativos para a proxima "Festa da Roça" que o Grupo da Bola Verde, realizará no Club de Regatas Boqueirão do Passeio, levará a effeito no dia 27 do corrente mez, no rink do querido Boqueirão, em homenagem á familia "garrafa".

Sendo S. Pedro o padroeiro do Grupo da Bola Verde, a directoria do mesmo resolveu organizar um programma que possa proporcionar ás familias dos associados uma verdadeira recordação das noites passadas na roça, e, assim sendo, os dirigentes da festa não têm poupado esforços para que não falte nada que possa vir despertar a attenção dos que estejam na cidade, sendo que o rink do Boqueirão receberá uma ornamentação de lanternas multicores, e nos cantos serão armadas barracas com divertimentos apropriados para esse dia. Haverá tambem um formidavel leilão de prendas originaes.

A's 24 horas será servida uma ceia, que constará de aipim e cará com melado, canna e batata doce assada e cozida, além de uma cangicada. Animará a festa um choro typico, que não dará uma folga, tocando das 21 ás 3 horas.

— O "Duo Turista" vae promover para o proximo dia 21 do corrente uma "tarde dansante" que, pelos preparativos, será, sem duvida, um grande exito.

Por isso os salões da Banda Lusitana serão diminutos para conter a numerosa assistencia que, por certo, affluirá ás suas vastas dependencias.

— No proximo dia 21, domingo, o Orfeão Portuguez offerecerá á nossa sociedade, em seus salões, deslumbrante baile, o qual transcorrerá das 19 ás 24 horas.

Para esta festa exigir-se-á o traje completo.

— Realizou-se na séde do Centro Cultural Beneficente Itararéense, em Ramos, um magnifico festival infantil, o qual obteve grande successo.

Conferencias

A Liga da Defesa Nacional iniciará, no proximo dia 24, a sua série de conferencias civicas do anno de 1936. Para isso foram convidados oradores os quaes, discorrendo sobre themas da maior reputação e de alta cultura, diversos, pregarão ensinamentos necessarios á coordenação de um elevado nacionalismo, proseguindo assim na obra inaugurada por Olavo Bilac.

Essas conferencias serão feitas, successivamente, pelos drs. James Darcy, Pedro Calmon, Hello Lobo, Fernando Magalhães, Luiz Edmundo, Affonso Penna Junior, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Bernardino de Souza, M. Paulo Filho, Francisco Campos, além de outros nomes illustres que ainda não responderam aos convites que lhes foram dirigidos pela Liga.

As conferencias terão logar ás quartas-feiras, a partir daquella data, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, gentilmente cedido por sua directoria.

O dr. James Darcy, que abrirá a série, falará sobre o thema "Espirito de sacrificio".

A IMAGEM DE SANTO ANTONIO CHEGOU A TENENTE CORONEL DO EXERCITO NACIONAL

Ainda na Republica seus vencimentos foram pagos pelo Ministerio da Guerra

A imagem historica de Santo Antonio, que ainda existe no convento de que é patrono

Transcorreu sabbado um grande dia do agiologio christão, entre os fieis brasileiros: o dia de Santo Antonio de Lisbôa.

O seu culto nós o herdamos como uma das tradições portuguezas; veiu com o sangue, com a raça, com a lingua e com a religião.

Em toda parte, nesse dia, as jovens consultam o orago seraphico, ansiosas de uma resposta affirmativa aos sonhos que acalentam.

Santo Antonio não está só nesta encantadora tradição sentimental entre a gente brasileira. Figura na nossa historia, attribuida officialmente á sua intercessão á defesa do Rio de Janeiro, num violento assalto á cidade.

Quando em 1710, o capitão Carlos Duclerc desembarcou no porto de Guaratiba e atacou a cidade, por terra, foi grande o terror que invadiu a população.

Frei Seraphim de Santa Rosa, provincial do Convento de Santo Antonio, enviou o baculo da imagem do santo ao governador Francisco de Castro Moraes, para que com ella na mão dirigisse a defesa.

Mas o governador preferiu não arriscar-se, permanecendo inactivo. E pediu que collocassem a imagem sobre a muralha do convento em logar visivel.

Assim foi feito e os francezes imprudentemente encurralados no trapiche da Ordem, acabaram capitulando.

Por esse serviço a imagem do santo recebeu condigna homenagem, que consta do seguinte decreto inserto na Synopse da Legislação Militar do Imperio:

"Confirma-se o posto de capitão conferido pelo governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho á imagem de Santo Antonio do Rio de Janeiro, pelo motivo de sua intercessão quando entraram os francezes na cidade com o capitão Carlos Duclerc."

Esse decreto tem a data de 21 de março de 1711 e a assignatura do Conselho da Regencia.

A imagem foi ainda promovida a sargento mór de Infantaria por decreto do principe regente d. João, a 14 de junho de 1810, e a 26 de julho de 1814 promovida a tenente-coronel, "por occasião da paz que o céo se dignou de conceder á monarchia portugueza, devido isso á sua intercessão, dispensadas as despesas de sua patente."

Durante muitos annos o soldo de Santo Antonio no Exercito, foi pago pelo Ministerio da Guerra, inclusive no periodo da Republica, tendo sido esse pagamento suspenso definitivamente por acto do ministro general Dantas Barreto, quando exerceu aquella pasta.

As informações acima nos foram prestadas pelo coronel Laurenio Lago, chefe da secretaria do Ministerio da Guerra, e que tem completo estudo sobre o assumpto.

OS ASSALTOS AOS ARMAZENS DO CAES DO PORTO

"MEU PAE NÃO COMPRA OBJECTOS FURTADOS" — DIZ AO "DIARIO DA NOITE" O FILHO DO ACCUSADO

Waldemar Barros, quando falava ao DIARIO DA NOITE

Ha algum tempo já que se vinham registrando diversos assaltos com roubos consequentes, nos armazens do Caes do Porto, parte externa.

A policia em diligencias realizadas, chegou a conclusão ou quasi conclusão de serem autores desses assaltos alguns guardas da policia do Cáes do Porto, razão pela qual os deteve.

DIARIO DA NOITE, com o proposito de esclarecer o facto, procurou ouvir algumas pessoas envolvidas no caso, dirigindo-se, em primeiro logar, ao armazem da rua Sacadura Cabral 1911, onde se diz, eram vendidas as mercadorias tiradas aos armazens.

"MEU PAE NÃO COMPRA FURTOS"

No referido estabelecimento commercial, falamos ao filho do commerciante Manoel Joaquim de Barros, mais conhecido pelo vulgo de "Bole-Bole", que nos disse o seguinte:

— Isso não passa de uma maldade. A accusação que nos é feita, ou melhor, que é feita ao meu pae, não tem fundamento. Tudo quanto aqui temos, todas as mercadorias que aqui se encontram, são compradas a atacadistas, como poderemos provar com as facturas em nosso poder.

Perguntamos então se sabia da actividade criminosa que se dizia terem os guardas do Cáes do Porto. Waldemar de Barros, a pessoa que nos attendeu, disse que, com os guardas do Cáes do Porto, elle e seu pae, o estabelecimento, emfim, só tinham relações commerciaes, pois aquelles no armazem sempre appareciam, terminado o serviço para tomar paraty, a mais das vezes.

O GUARDA 66 E' INSONDAVEL

Depois de termos conversado com Waldemar, rumamos para o Cáes do Porto, onde encontramos o guarda 66, José Gurgel Barbosa, com quem começamos a conversar.

O guarda 66, quando conversava com o DIARIO DA NOITE

Enquanto não tocamos no assumpto que áquellas plagas nos levava, elle nos attendeu solicitamente. Mas, quando lhe pedimos informações sobre os assaltos aos armazens, o "66" desconversou e como insistissemos, disse elle:

— Factos desta natureza, são resolvidos pela Inspectoria e só ella poderá dar informações sôbre elles...

E nada mais disse, assim como nós nada mais lhe perguntamos.

NA INSPECTORIA, NADA

Na Inspectoria da Policia do Cáes do Porto, tambem não nos quizeram adeantar coisa alguma. Eram ordens. Não falar sobre o assumpto devia ser cegamente obedecido pelos componentes da corporação.

E nada conseguimos, o que nos deixou a impressão de que as ordens dadas na Inspectoria são cegamente obedecidas.

Vão ser sustadas as obras do porto de Santos?

O Ministerio da Viação solicitou ao governo do Estado de São Paulo providencias no sentido de ser sustado o proseguimento das obras que se effectuam no porto de Santos, uma vez se localizarem ellas em trecho abrangido pela ampliação do porto e não tendo a Fiscalização do Departamento de Portos e Navegação junto áquelle porto logrado até agora uma resposta ao seu officio que, a respeito de custosa obra de caracter definitivo, endereçou á Repartição de Saneamento daquelle Estado.

Indeferida a prentensão funccionarios da E. F. C. do Brasil

Tendo os funccionarios da E. F. Central do Brasil, Floriano Agostinho Torres e Francisco Baptista Pereira, requisitado ao ministro da Viação, por intermedio de seus advogados, reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de pagamento relativo aos vencimentos correspondentes ao periodo em que estiveram afastados da citada Estrada, o ministro assim despachou: "Não é possivel alterar o despacho, de que se pede reconsideração. Mesmo em face de decisão do sr. presidente da Republica, só por determinação do Poder Judiciario poderão ser attendidos os requerentes quanto a vencimentos a que se considerem com direito."

Olga Praguer Coelho alcançou grande successo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A artista brasileira Olga Praguer Coelho deu, com grande exito, o seu primeiro concerto na Escola Profissional de Mulheres.

Achavam-se presentes o embaixador do Brasil e numerosas personalidades de destaque social.

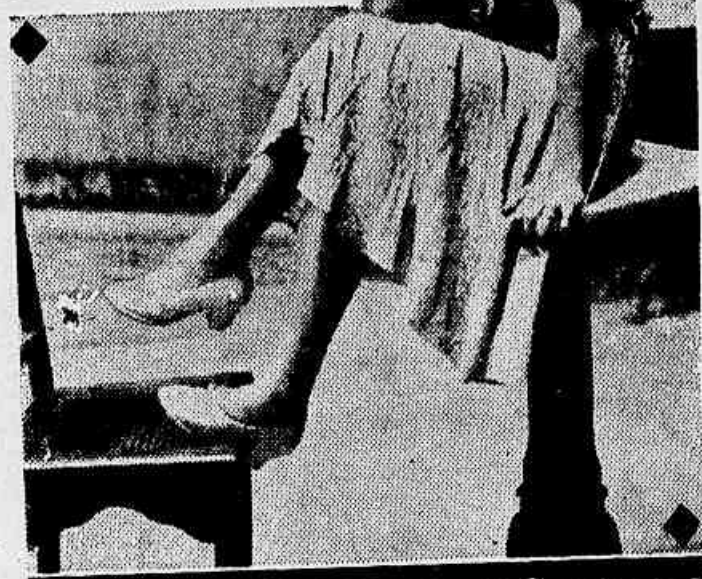
PELAS ESCOLAS

Instituto Luiz Ronald — Em virtude do aproveitamento observado no primeiro periodo lectivo e dos resultados da ultima prova geral, foram promovidos os seguintes alumnos do departamento primario do Instituto Luiz Ronald: ao 1º anno, Mario Salles, Jeléa de Oliveira, Maria Conceição Meirelles; ao 2º anno, Luiz Carlos Albano, Amir Galvão; ao 5º anno, Myrthes Rogerio de Almeida, Gizelda Fonseca, Gilberto Mendes, Celia Abreu Rego, Amilcar Guimarães, Zoé Freire, Edméa e Edmundo Cabral.

THEATROS

"FIGA DE GUINÉ", NO RECREIO

Esta semana, a Companhia Aracy-Iglesias-Freire Junior, representará a sua nova revista "Figa de Guiné", de autoria de Custodio Mesquita e Mario Lago. Seus ensaios estão sendo apurados, promettendo a empresa dar ao original dos festejados revistographos, uma montagem apropriada. Um dos attractivos da peça será, certamente, o final do primeiro acto, em que a imprensa carioca receberá linda homenagem.

Figa de Guiné, terá musica de Custodio Mesquita, J. Cabral e outros compositores conhecidos.

Margot Louro

MUDOU O PROGRAMMA DO DUDU' CIRCO

Desde hontem, o "Dudú Circo" mudou o programma. Entre os varios numeros que estrearam, se destacam os "Quatro diabos".

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Augmenta cada dia o successo do "Atayde Circo Mexicano", installado presentemente em Madureira, á rua Oliva Maia, esquina da Estrada Marechal Rangel.

Continúa agradando o publico suburbano com os seus numeros. O dos Irmãos Atayde nas barras; o da menina Helena, no trapezio, além dos numeros importantes, como o dos malabaristas, o do musico excentrico, o do contorcionista e os engraçadissimos palhaços.

"LILI", A OPERETA DO CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Margarida Max estão representando a sua primeira opereta da temporada, "Lily", a peça de Miguel Santos e Paulo Orlando, musicada pelos maestros Ary Barroso e Ercole Varetto. Na opereta-fantasia "Lily", além de Margarida Max e Mesquitinha, têm papeis de destaque: a cantora Maria Amorim e os actores Affonso Stuart, Placido Ferreira, o tenor Marcel Klass, Guy Martinelli e João Martins.

A COMPANHIA DE FANTOCHES JA' ESTA' VIAJANDO

Já estão de viagem para o Rio os fantoches lyricos, que vão trabalhar, ainda este mez, no Phenix, dentro da peça "Alma de violão".

A Companhia de Fantoches Lyricos e Arlequinenses será acontecimento de nota da temporada theatral, pois até um circo completo elles trazem.

NOVA COMPANHIA PARA O JOÃO CAETANO

Sob a denominação de Companhia Brasileira de Revistas Modernas, acaba de constituir-se nova companhia para o theatro João Caetano, dirigida pelo conhecido homem de theatro e ensaiador João de Deus.

Para escrever a peça de estréa, foi escolhido o registographo N. Tangerina, autor de varias revistas representadas nos principaes theatros desta capital.

Não se conhece ainda o novo elenco que estreará no João Caetano, mas sabe-se que se apresentarão nomes de evidencia no nosso theatro e elementos novos de absoluto agrado.

PRIMEIRAS

"POR CAUSA DO LULU"

Não ha, na comedia de Paul Frank e Ludwig Hirschfeld, traduzida por José Galhardo e Vasco Sant'Anna, com o titulo de "Por causa do Lulú", a subtileza e a malicia das peças francezas. As situações cada vez mais complicadas, espelham factos da vida real, com minucias verdadeiras, originando as mais comicas transições, resultantes, por vezes, do contraste do espirito pratico do americano, com o do fantasista do europeu. Como peça para rir, "Por causa do Lulú" cumpre integralmente a sua finalidade. Procopio, no agente que carecia da sympathia e da protecção do industrial Brown, produziu, como sempre, trabalho admiravel. Tem-se a impressão de que, cada dia que passa, a arte do nosso grande primeiro actor comico apresenta novas facetas dignas dos melhores encomios. Até a indecisão nas falas é motivo para graça, de vez que logo se ajunta a expressão physionomica, toda peculiar, e que bem se harmoniza com a situação. Elza Gomes, em Helena, viveu o seu melhor papel desta temporada. Optima. Esqueceu-se quasi até das caretas, o que muito realçou o seu trabalho. Nada houve que esmaecesse o brilho da actuação de Delorges Caminha em Mr. Brown. Actor consciencioso, portou-se com remarcada naturalidade, dominando todas as situações. Já Lucia Delor, que tanto se salientára nas ultimas peças, retornou áquella inflexão de amadora, que compromette o personagem encarnado. Com a graciosidade que a caracteriza, seria ella excellente interprete de Franzi, se mantivesse maior espontaneidade nas falas. A despeito do physico, Hortencia Santos satisfez pela sua acertada actuação.

Scenoplastia de A. Pêra e M. Machado discreta e bonita.

Quanto á marcação, resalva a passagem, pela scena, do carregador. Não se comprehende que, numa casa de certo luxo, não haja uma porta de serviço...

Jocélio

IRRADIAÇÕES

SILVINHA MELLO

Sylvinha Mello continua a ter publico. No seu genero ella vem levantando boas "performances". Fala-se que em breve irá á Buenos Aires, levar aos platinos a belleza da musica brasileira. E ha quem diga ainda que deixar a estação em que se encontra por estes dias, recebendo optima proposta para outra emissora. A noticia é agradavel porque realmente Sylvinha Mello tem talento e sua personalidade poderia se evidenciar muito melhor em uma estação que tenha publico...

Sylvinha Mello

PROGRAMMAS FEMININOS

Continuam mal feitos os programmas femininos. Mal feitos e sem interesse, ignoramos o motivo pelo qual os directores artisticos, esquecem de modificar as suas directrizes. Não se venha dizer que a mulher brasileira se desinteresse pela sua audição. Ha quem deseje modificações sensiveis.

A verdade é que um programma para o sexo fragil não pode ser feito apenas com pomadas para a pelle, entermeiado de valsas, e foxes, com receitas de doces, e de cozinha.

A folhinha não engana que estamos em 1936. E como já vae longe o anno da descoberta de Pedro Alvares Cabral, o homem, em geral, entende ...

CHRONICA

Ainda se pode distinguir a distancia perfeita, que bem parece desconfiança, que vae da cultura ao radio. Os homens de intelligencia mantêm-se indifferentes e longinquos do microphone, entre nós, quando em outras partes, o seu concurso é dos mais respeitaveis.

As notas de observação que temos dado a proposito deste divorcio vem sendo recebidas com interesse, antevendo os interessados, a sem razão alguma da attitude em que se encontram os contendores.

......**Por que o radio afasta os intellectuaes e despreza o seu concurso, preferindo aos valores reaes, os ephemeros? Qual o interesse** em se alonjanar os homens de letras, se as perspectivas offerecidas pelos studios são excellentes?

Entretanto, emquanto chovem as perguntas sobre o assumpto e a opinião publica observa a injustiça dos processos usados, os nullos ganham terreno, vencem nas curvas do Circuito, desprezando preconceitos e marcando os pontos da victoria facil e opportuna.

A Intelligencia brasileira continua affastada, prevendo consequencias, e os nullos, os applicadores de "mesinhas" se ageitam pela vida, ganhando terreno e confiança, numa indisfarçavel troca de papeis, digna de critica e de piedade...

P. R. F. — 4.

ANNA MARIA FIUZA

Se ha elemento de brilho na arte do canto, Anna Maria Fiuza, artista da P. R. F.-4, é um delles. Venceu com os recursos da sua intelligencia, e conquistou, no radio, apesar do silencio da sua estação, um logar de relevo.

Poucas artistas como esta poderão se vangloriar de haver conquistado o publico, apenas com as armas de seus proprios merecimentos artisticos.

CINEMA E RADIO

O Cinema tem sido um derivativo facil a alguns artistas que falharam no radio. Vem talvez dahi o insuccesso de certas fitas nacionaes. O artista afastado, por conveniencias do publico, de um studio, lá um dia apparece num film. Retratos, estouros de magnesio. E depois, o desastre do film. Vejamos o caso de Sylvinha Drummond. E agora o de uma artista que vem fazendo forte publicidade a pedido, vendo se a gente não percebe o desastre de sua reapparição em novos postos.

Por estas e outras é que o cinema brasileiro ainda ha de engatinhar por muito tempo sem poder se levantar, aproveitando os elementos "faisandées" do radio!

COM A P. R. F. 4

Alguns leitores perguntam por que as reservas da P. R. F.-4 em deixar de apresentar o nome dos artistas de seu elenco, quando se sabe que ella possue elementos de grande valor. A modestia, neste caso, é prejudicial, e tira o estimulo dos que ali trabalham, com vontade de acertar. Todavia, a teimosia dos dirigentes da sympathica estação da Avenida é digna de nota, pelo que temos a certeza de que a verdade de semelhante excentricidade talvez não possa ser revelada ao publico.

Registramos, apesar disso, o reparo dos nossos mais amaveis leitores.

DISCOS

Damos aqui uma série de discos novos. São as ultimas novidades da Odeon, vindos do exterior. Como nesta pagina as notas sobre a musica de cera tenha interessado a grande parte de nossos leitores, não temos duvida em informal-os. Eis a lista:

2.179 — "I feel like a feather in the breeze (M. Gordon-H. Revel) — Fox trot whith Vocal Refrain, Film: "Collegio de sapequismo". "Truckin' on Down" (C. Porte-Blacke) Fox trot with Vocal Refrain —Harry Roy & His Orchestra.

283.014 — "Polly Wolly Doodle" (S. Clare-B. G. De Silva) — Fox trot with Vocal Fefrain, Film: "A pequena rebelde". "The Wedding of Jack & Jill" (Coots-Gillespie-Grunaer) — Fox trot with Vocal Refrain. Red Norvo & Hiss Orchestra.

283.020 — "I'm Shooting High" (J. McHugh-Ted Joehler) — Fox trot with Vocal Refrain, Film: "O rei dos empresarios". "I've got my Fingers Crossed" (J. McHugh-Ted Koehler). — Fox trot with Vocal Refrain, Film: "O rei dos empresarios" — Louis Armstrong & His Orchestra.

283.022 — "Double Trouble" (L. Robin-R. A. Whiting-R. Raingner).— Fox trot with Vocal Refrain, Film: "Ondas sonoras". "Murder in the Moolight" — Fox trot with Vocal Refrain (P. Wendling-Sam M. Lewis). Red McKenzie & His Rhythm Kings.

2.175 — "I Wished on the Moon" (Parker-Rainger) — Maurice Winnick & His Orchestra. "Why Stars Come out at Night (Ray Nobre) — Victor Silvester & His Orchestra.

2176 — "Ondas sonoras" (Robin-Rainger-Parker-Whiting)— Potpourri with Vocal Refrain by Barry Gray. a) Why Dream; b) Wished on the Moon — c) Double Trouble — Phil Greet & His band. "It's the animal n me" (Mack Gordon-H. Revel) — Fox trot with Vocal Refrain, Film: "Ondas sonoras" — Harry Roy & His Orchestra.

283.011 — "Top hat, White tie and Taile" Film: "O Piccolino" (Top Hat) (Irving Berlin). "Cheek to cheek" Film: "O Piccolino" (Top Hat). — The 3 Boswell Sister with Orchestra acomp.

283.023 — "Eeny Meen Myney mo", (J. Mercer-Matt Malneck) Film: "Os milhões da herança". Ginger Rogers-Sohnny Mercer with Victor Young Orch. "Don't Mention love to me"— Film: "Em pessoa" (O. Levant-D. Fields). — Ginger Rogers with Victor Young Orch.

MARIA AMORIM

A estréa de Maria Amorim no theatro foi bem recebida. A cantora da P. R. A. 9, que fazia parte do viveiro encantado do Ladeira, como sendo o rouxinol da P. R. A. 9, verificou o prestigio da sua voz em scena aberta na opereta que o Carlos Gomes acaba de estréar. Indiscutivelmente foi mais uma "performance" digna de estimulo, tendo a querida artista que abandonou o microphone notado pela primeira vez o publico que possue, fóra dos vidros de um studio.

O FOX E MARY KLER

Mary Kler esteve algum tempo afastados do radio. Ferias prolongadas. Mas reingressou ha pouco na Radio Sociedade. Ha quem diga que ella em breve voltará para o "cast" da Mayrink, que se encontra, afóra de Ettos Mottem, sem ter quem cante musicas americanas. E Mary tem um repertorio dos mais selectos, o que lhe facilita tomar conta do logar, que por direito lhe compete.

ALBERTINHO

Albetinho Fortuna começou bem. O seu talento affastava todos os cuidados a respeito da sua precocidade sem limites. O "speacker" é que a explorava, fixando o reclame na sua pouca idade. Mas a verdade é que o sympathico artista da P. R. A. 9, começa a cansar "a la maniére de Dircinha Baptista. E de tal sorte que tem havido sérias confusões a respeito, porque os dois cantam em dias differentes. E é uma pena o que se passa por que Albertinho tem sensibilidade e uma voz esplendida.

Mas ainda póde corrigir este defeito. E' quanto basta.

Albertinho Fortuna

SOBRE O JAZZ

Cab Caaloway

Duque Ellington renova a sua orchestra. Decidiu elle augmentar a parte melodica de seu conjuncto com um fagote. A secção rhythmica tambem vae ser augmentada pela reincorporação da tuba, eliminada ha uns seis annos, e que será tocada por Billy Taylor. O resto da secção será completado por Brand, contrabaixo; Fred Gui, guitarra e banjo; Sony Greer, bateria, e o proprio Duque, no piano.

— As Mills Blue Rythms Band, agora dirigida por Lucky Millinder, está fazendo uma tournée pelos Estados Unidos. Bustrer Balley occupa o logar de primeiro saxo e clarinete, e Allen Jr. o de trombeta solista.

— Cab Caloway anda inquieto atrás de novos musicos para a sua orchestra. Na secção de bronzes conta agora com optimos elementos, entre outros tres trombetas e tres trombones, figurando entre os ultimos Callde Jones e Keg Johnson.

Cab está tocando presentemente no Cotton Club, e nos sabbados, á meia-noite, a Colombia Broadcasting Systhem irradia para todo o mundo os seus foxes alegres durante um quarto de hora.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Paul Rio

HELOISA VASCONCELLOS

Heloisa Vasconcellos é um nome que é um cartaz dos mais lindos no momento.

Com um publico dos melhores, ella vem conquistando victorias sobre victorias na Tupi, com um repertorio dos mais bonitos. A querida cantora de musicas internacionaes, apesar da modestia que define o seu temperamento, evidencia o seu valor, dia a dia, no quadro artistico da P. R. G.-3, merecendo, por isso, as admirações do publico, que não se cansa de applaudir a sua sensibilidade.

MUSICA

HOFFMANN, HOJE, NO MUNICIPAL

Joseph Hoffmann

Hoje o publico carioca vae ter o ensejo de conhecer o maior pianista do mundo. Trata-se de Josef Hoffmann, o artista tão disputado pela America do Norte e que só por um louvavel esforço da Empresa concessionaria do Municipal acceitou o contracto que a mesma lhe offereceu de realizar no nosso theatro official uma curta serie de concertos.

Hoffmann que veiu á nossa capital acompanhado do seu inseparavel piano "Steiway", especialmente fabricado para elle e que constitue uma verdadeira maravilha, dará entre nós sómente tres recitaes que se realizarão hoje, na quinta-feira e no domingo.

O primeiro concerto de tão celebre artista constará do seguinte programma:

Primeira parte — Preludio e fuga em ré maior, Bach-D'Albert. Melodia em ré menor de "Orfeo", Gluck-Sgambati. Côro dos derviches, Beethoven-Saint Saens. Sonata em lá bemol, op. 110, Beethoven. Moderato cantabile, molto espressivo. Molto allegro, attaca. Adagio ma non troppo-Arioso-dolente-fuga.

Segunda parte — Valsa em lá bemol maior, op 42, Chopin. Nocturno em fá maior op. 15; n. 2, Chopin. Sonata em si bemol menor, op. 35, Chopin. Grave-Dopplo movimento. Scherzo-Marcha funebre — Finale. "Vento sobre os tumulos".

Intervallo.

Terceira parte — Clair de Lune, Debussy. Marcha, Prokofieff. Tabatiere e musique, Lindoff. Rapsodia hungara, n. 12, Listz.

O PROXIMO RECITAL DE PIANO DE DYLA JOSETTI

Dyla Josetti, a notavel pianista brasileira que tem honrado com a sua arte a nossa cultura artistica no estrangeiro, vae realizar um recital de piano entre nós, no proximo sabbado, á noite, no Municipal.

A ASSIGNATURA PARA SEIS VESPERAES DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tendo terminado o prazo de preferencia aos antigos assignantes da Temporada Lyrica Official para a marcação de seus logares, serão attendidos, a partir de hoje, na bilheteria do theatro, os novos assignantes que se apresentarem e que constituem um numero bastante consideravel.

TRANSFERIDO O CONCERTO FRITZ-FRANK SMITH

Para não coincidir com a estréa do pianista Hoffmann no Municipal, foi transferido para amanhã, ás 21 horas, o concerto que o violinista Frank Smith e o pianista Fritz Jank vão realizar no Instituto Nacional de Musica, para iniciar a collaboração entre a Associação Brasileira de Musica e a Instrucção Artistica do Brasil, de S. Paulo. Figura no programma dos dois artistas a famosa "Sonata a Kreutzer", de Beethoven, para piano e violino.

PINTACUDA E MARINONI

resolveram ficar no Brasil para disputar o Circuito de S. Paulo

Pilla e Waldemar falando a um dos redactores sportivos do DIARIO DA NOITE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

CIRCUITO JARDIM AMERICA

Será realizada em São Paulo, dia 12 de julho, esta grande corrida internacional — Cem mil liras pela participação de Pintacuda e Marinoni — Os carros dos dois "azes" italianos foram embarcados para a capital bandeirante

O exito surprehendente alcançado pela disputa do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro e a presença de varios corredores estrangeiros em nosso paiz fez com que o Departamento de Turismo do Estado de São Paulo e um grupo de capitalistas bandeirantes, resolvessem patrocinar a realização de uma corrida internacional de automoveis, da qual participassem não só os "azes" estrangeiros ora nesta capital como tambem os vencedores do IV Circuito da Gavea e alguns corredores nacionaes que serão convidados especialmente.

ANTECIPADA A DATA DA CORRIDA

O Automovel Club de São Paulo, pretendia realizar a 7 de setembro proximo uma corrida na capital do Estado, a qual denominar-se-ia "Circuito Santo Amaro" e cujos premios montariam a importancia de cento e cincoenta contos de réis. Pelos motivos acima exostos, em que a participação de corredores estrangeiros daria maior importancia ao certamen, ficou deliberado não ser a corrida em apreço levada a effeito e em seu logar ser realizado o "Circuito Jardim America", no proximo dia 12 de julho.

CEM MIL LIRAS DE GARANTIA AOS ITALIANOS

Não foi facil conseguir o comparecimento de Pintacuda e Marinoni. Para tanto teve o representante da Pirelli de telephonar para a Escuderie Ferrari, na Italia, garantindo cincoenta mil liras para cada um dos corredores no caso de não levantarem os dois primeiros logares.

CINCO MIL LIRAS PARA MLLE. HÉLLE-NICE

A commissão organizadora da grande corrida que é formada peló representante do Departamento de Turismo do Estado de São Paulo e pelos srs. conde Eduardo Matarazzo e conde Raul Crespi, offereceu á mlle. Hélle-Nice cinco mil liras pela sua participação na sensacional carreira. A representante da França no IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no entanto, nada decidiu ainda em vista de achar esta importancia excessivamente pequena para o seu cartel de corredora.

EMBARCARAM OS CARROS ITALIANOS

Hontem á tarde, embarcaram para a Paulicéa as duas possantes "Alfa-Romeo" de Pintacuda e Marinoni. Acompanhou os dois carros italianos o mecanico da Fabrica que veiu com ellas ao Brasil e o technico da Escuderie Ferrari.

CARACTERISTICOS DO CIRCUITO

O "Circuito Jardim America", comprehende um percurso de 4.100 metros por varias alamedas e ruas da capital paulista. E' todo elle calçado a parallelepipedos e asphalto. São precisas 50 voltas para alcançar os 208 kilometros do percurso total.

INCERTA A PRESENÇA DOS ARGENTINOS

Nada está resolvido no entanto quanto a presença dos volantes argentinos na corrida de São Paulo. Esperam naturalmente os "azes" platinos que a commissão promotora dêm-lhes tambem alguma garantia ou paguem-lhes as despesas de estadia e transporte.

Até a hora de redigirmos esta nota nada havia resolvido. Na séde do Automovel Club os corredores argentinos aguardavam uma proposta definitiva de São Paulo, pois estão elles com viagem marcada para hoje, no "Conte Biancamano".

O athletismo na Federação Metropolitana

A competição pre-olympica de hontem, offereceu os seguintes resultados:

100 metros razos — 1ª prova — Raymundo Chrispiniano (Vasco) — tempo 10."18"; Antonio Damazo e Oswaldo Domingos (Vasco).

2ª prova — 200 metros razos — Raymundo Chrispiniano (Vasco) — tempo 22"4|10, Antonio Damazo — (Vasco).

3ª prova — 110 barreiras Darcy Guimarães (Vasco) — tempo 15,8. (Vasco).

4ª prova — 400 metros razos — Raymundo Chrispiniano, Antonio Damazo, ambos do Vasco empataram com o tempo de 50,22 2|10.

5ª prova — Triplice salto — Dalmo Teixeira 13ms 88 Ney Teixeira 13ms 13|

Provas extras entre São Christovão e Vasco da Gama:

100 metros razos — Epaminondas Rodrigues, (Vasco); Newton Freitas (S. Christovão) Aloysio chaves (Vasco).

200 metros razos — Manoel Furtado (Vasco) — tempo 23.7. Epaminondas Rodrigues (Vasco), Aloysio Chaves (Vasco).

400 metros razos — Manoel Furtado, (Vasco) tempo: 53,2; Ennio Santos (Vasco), Alcides Coelho (Vasco), Oswaldo Oliveira, São Christovão).

800 metros — Jeronymo P. Maria (Vasco), Manoel Gonçalves, (Vasco), José Barreiros (Vasco).

100 metros razos — Prova realizada entre moças; o tempo sem ser optimo não é de molde a desprezar.

Léa Santos (Vasco) — tempo 14", Lucia de Souza (São Christovão), Ruth Teixeira (Vasco), Yolanda Ribeiro (Vasco).

APPELLANDO para os bons rubro-negros

Waldemar e Pilla, por intermedio do DIARIO DA NOITE, lembram a conveniencia de um movimento financeiro para a ida de todos os basketballers do Club de Regatas do Flamengo a Berlim

O Comité Olympico Brasileiro deliberou ordenar a ida do basketball nacional á Berlim, determinando que a comitiva seja constituida por sete jogadores e um arbitro, visto as despezas de viagem e estadia na capital allemã serem demasiadamente elevadas.

A Federação Brasileira já tomou as primeiras providencias, tendo convocado varios elementos para os exercicios de selecção, que estão sendo realizados na quadra do Villa Izabel, sob o controle technico de Mr. Brown, auxiliado por Arno Frank, que é o "coach" designado para orientar a selecção nacional nos Jogos Olympicos.

No exercicio levado a effeito na manhã de domingo a reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE teve opportunidade de palestrar com varios jogadores participantes, de todos ouvindo palavras de receio quanto ás possibilidades da equipe em face do pequeno numero de integrantes.

UM APPELLO DE WALDEMAR E PILLA

Waldemar e Pilla são os dois players do Flamengo que têm os seus logares mais ou menos garantidos no seleccionado brasileiro.

Falando ao jornalista elles pedem que o DIARIO DA NOITE seja o interprete de um caloroso appello á "torcida" rubro-negra, afim de que todos os associados e sympathizantes do Flamengo façam um movimento financeiro capaz de proporcionar a outros players do club a ida á Allemanha.

— A nossa equipe — diz Waldemar — é bastante pequena para realizar varias pelejas de responsabilidade. Com sete homens ficaremos sujeitos a não poder ficar com cinco elementos em compo, bastando que tres delles se machuquem, adoeçam ou soffram faltas desclassificantes ou quatro pessoas. Nessa hypothese, que resistencia poderemos oppôr aos adversarios que nos forem indicados? Sei que o Comité Olympico não possue possibilidades financeiras para arcar com a responsabilidade da ida de maior numero de jogadores. A Federação, por outro lado, bem como os clubs filiados, tambem não podem custear a viajem de outros players, visto o calculo feito para cada homem ser de oito contos de réis. Como solucionar o caso? Lembrei-me, então, de fazer um caloroso appello aos bons rubro-negros, o que faço por intermedio do DIARIO D ANOITE, para que seja feito um movimento financeiro dentro do club, através de listas de donativos, afim de que os demais jogadores do Flamengo, não escalados na selecção sejam a ella incorporados por conta propria. Faço essa suggestão por dois motivos. Para que se possa contar com maior numero de reservas e, na hypothese de surgir falta de homogeneidade na selecção, mandar ao campo da luta a quipe completa do Flamengo, que já possue o necessario entendimento.

A PALAVRA DE PILLA

Pilla interrompe Waldemar e diz ao jornalista:

— Sou relativamente novo no Flamengo e o veterano Waldemar já disse tudo quanto pensamos sobre o assumpto. Completo o appello, no entanto, lembrando a conveniencia de serem immediatamente organizadas as listas de donativos, afim de que os fundos necessarios estejam arrecadados até as vesperas do embarque para Berlim, que está marcado para o dia 2 de julho.

Estou absolutamente convencido — conclue Pilla — que os bons rubro-negros não se recusarão a aceitar o nosso appello.

A saida do match entre os dois Americas foi dada pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura

O domingo sportivo que passou

Brilhou o America de Minas Geraes — Surprehendente performance do Andarahy — O campeão de 1935 necessitando de melhor preparo — No Rio e em S. Paulo — Os que agradaram e os que falharam — Commentarios e performances

O America de Bello Horizonte surprehendeu o publico no derrotar o America desta capital pela expressiva contagem de 4x2.

O team mineiro, actuando com elegancia, efficiencia, pondo em em prova exhibição productiva, conseguiu levar a melhor numa contenda em que surgira quasi sem credenciaes.

Brilhando, os mineiros patentearam um estado de apuro, verdadeiramente elogiavel e o que é mais importante, possuir um quadro de valor, o qual poderá ser comparado aos melhores que existem no Rio.

Em S. Paulo o Corinthians, incontestavelmente o team do anno, derrotou o S. Paulo Railway pela contagem de 7x0. Com mais esse triumpho o veterano club fica unicamente dependendo do choque com a Portugueza para melhor firmar a sua situação de "leader".

• • •

O Albion, o mesmo quadro que ha pouco derrotára o Palestra-Italia, foi estrondosamente abatido, hontem, pelo Santos, pela contagem de 9x0.

O America, que tão bem actuára em 1935, está positivamente necessitando de ajustár o team. Ha elementos na linha que vêm actuando fracamente, parecendo urgente uma reforma tendente a dar ao campeão do anno passado maior força e efficiencia.

Tambem vimos notando da parte dos rubros um certo desinteresse verdadeiramente lamentavel. Os jogadores actuam sem enthusiasmo, parecendo que pouco se lhes dá vencer ou não. Se os rubros não tomarem uma providencia, ficarão desacreditados dentro em breve.

• • •

O Andarahy surprehendeu ao derrotar o Madureira. O club suburbano, que até agora vinha actuando de maneira destacada, baqueou inesperadamente, ao ponto de terminár o primeiro tempo com a desvantagem de 3x0. Na segunda phase o Madureira reagiu, nada mais conseguindo, porém, do que assignalar um goal.

• • •

Celeste e Alcides foram os elementos da linha do America, de Bello Horizonte, que melhor impressão deixaram. Um e outro actuaram de maneira a merecer francos elogios, notadamente Alcides, que demonstrou ser um jogador de primeira ordem.

• • •

Badú, que iniciára a partida com o America actuando muito bem, decaiu no segundo tempo. Os rubros estão realmente com varias falhas no team.

• • •

Ferrer Dertoni venceu, pela terceira vez consecutiva, a volta do Districto Federal. O afamado corredor patenteou, em definitivo, ser o n. 1 dos corredores do cyclismo. Sua actuação de anno para anno melhora, pois em todas as suas victorias Ferrer Dertoni vem baixando os seus anteriores tempos.

• • •

O America, de Bello Horizonte, apresentou uma linha média de primeira ordem. Jacyr, Moacyr e Raffa, jogaram de maneira a merecer justos elogios. Todos tres, quer individualmente, quer em conjunto, demonstraram valor comprovado, concorrendo decisivamente para que o quadro mineiro vencesse de fórma tão expressiva.

• • •

Piedade Coutinho continúa a melhorar surprehendentemente. Ante-hontem ella, que já era detentora do "record" sul-americano nos 400 metros, nado livre, baixou o seu anterior tempo, pois de 5'37" que assignalára conseguiu attingir a 5'31" 1|5. O feito de Piedade teve larga repercussão na cidade.

MAMEDE DESMENTE a gloriosa tradição do America

Não deve continuar entre os "diabos rubros" um elemento que só os póde envergonhar

O AMERICA sempre foi um club sympathico, um club que, mesmo quando sem team, mesmo quando inteiramente descollocado no campeonato, sempre foi considerado um exemplo de espirito sportivo e de disciplina.

Vencendo ou perdendo, a equipe rubra jámais abandonou aquella norma admiravel que era o seu apanagio. Dava gosto a gente ver os "diabos rubros", com desvantagem no cartaz, lutando ardorosamente até o ultimo minuto, para reduzir a differença, sem provocar disturbios, sem se rebellar inutilmente contra a superioridade do adversario, na certeza de que qualquer attitude hostil só podia aggravar a impressão desagradavel que uma derrota sempre determina.

O America, em summa, sempre foi um club que soube encarar a derrota como um incidente inevitavel e perfeitamente natural, a que só não se expõe quem não disputa uma victoria.

MAMEDE DESMENTE A BRILHANTE TRADIÇÃO DO AMERICA

Essas conjecturas fizemos na tarde de domingo, por occasião da partida que se realizou entre os dois America, o de Minas e o do Districto Federal.

Quando o score começou a se mostrar contrario ao campeão carioca, o match passou a apresentar um aspecto feio, sensivelmente prejudicado pela violencia então iniciada.

E não foi necessario um estudo meticuloso para se atinar com a razão de tal transformação. Havia um motivo que entrava berrantemente pelos olhos da gente: a attitude de Mamede, o jogador que já se popularizou pela indisciplina e pelos gestos que repugnam e que contristam a quantos, como nós, se recordam do extraordinario cavalheirismo sempre mantido pelos rubros cariocas.

Mamede é um elemento que desmente toda a tradição do America. Sua educação não permitte que contenha os excessos despertados pelo instincto terrivel que por diversas vezes revelou. E' um elemento que não se ambienta a um meio distincto como sempre foi o do America. E' como um selvagem que, de um momento para outro, apparece em um mundo civilizado. Considera ridiculos os protocollos, rebela-se contra os grilhões do cavalheirismo, revolta-se, emfim, contra tudo o que diffira dos habitos naturaes dos que não se curvam ante as leis da elegancia, da disciplina, da distincção.

Assim é Mamede. E assim passará a ser visto o America, se não tomar uma providencia urgente e imprescindivel em defeza dos seus proprios interesses, em defeza do seu nome glorioso, sobre o qual recáe a ameaça tremenda da desmoralização.

Ou o America ensina a Mamede os deveres de um bom sportman, citando para isso o exemplo dos dez demais "diabos rubros", ou o afastará definitivamente do team, na certeza de que o seu contacto é extremamente perigoso e de que sua exclusão da equipe seria uma satisfação ao publico, aos seus associados e aos clubs co-irmãos, o que valeria pela rehabilitação integral do sempre cortez e glorioso nome que ostenta.

Um milhão de dollares

O quanto renderá a luta Schmelling-Joe Louis

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Para a luta da proxima quinta-feira entre o pugilista negro Joe Louis americano, e o allemão Max Schmelling, o primeiro é o favorito na proporção de 5 para 1 em como vencerá a peleja, e em 2 para 1 em como a victoria será por k. o.

O numero de apostas tem sido muito pequeno.

Espera-se que na quinta-feira, á tardinha, a cotação de Louis suba na proporção de 10 para 1.

Os criticos sportivos são unanimes em accentuar a superioridade do boxeur "colored", lembrando que o seu cartel é de 27 victorias, 23 das quaes por k. o.

A importancia proveniente da venda de logares elevou-se até agora a 450.000 dollares, esperando-se, porém, que a renda integral da bilheteria se elevará a cerca de 1 milhão de dollares.

Os cambistas estão pedindo 35 dollares pelos melhores logares, ao passo que os mais baratos não se podem obter por menos de 125 dollares.

Caso chova na proxima quinta-feira, a luta será adiada para o dia seguinte.

PALESTRA ITALIA E FLAMENGO

num sensacional cotejo, quinta-feira á noite

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

DOMINGOS

RETORNARA' AO BRASIL

Caso o Tribunal de Penas da Liga Argentina não releve a pena que lhe foi imposta, rescindirá o contracto com o Boca Juniors

Domingos, que está inclinado a regressar ao Brasil

Despachos telegraphicos procedentes de Buenos Aires, trazem-nos a informação de que o nosso patricio Domingos, defensor do Boca Juniors, está disposto a retornar ao Brasil, caso o Tribunal de Penas da Liga Argentina não releve a pena de suspensão que lhe foi imposta.

Sobre o assumpto recebemos a seguinte communicação:

"BUENOS AIRES, 15 U. P.) — O Tribunal de Penas da Liga Argentina de Football Association reunir-se-á amanhã, para tomar conhecimento da appellação de Domingos Antonio da Guia, que se encontra suspenso, em virtude de uma aggressão mutua com o arbitro do jogo Boca Juniors x Atlanta.

Domingos, segundo se sabe, embarcará para o Brasil, caso seja mantida a suspensão, visto o Boca Juniors se negar a pagar os mezes de inactividade do player brasileiro, ingressando elle num dos clubs da Federação Metropolitana ou Fluminense, da Liga Carioca.

A decisão da reunião, caso seja contraria a Domingos, será um rude golpe ao team do Boca Juniors, mas, por outro lado, o Rio de Janeiro voltará a contar com o apoio de um dos melhores backs direitos do association sul americano.

O Boca não se mantem inactivo, mas, sim, emprega esforços no sentido de ser perdoada a pena de oito mezes que foi impostaa Domingos."

UM ENCONTRO HA MUITO ESPERADO

Flamengo e Palestra Italia, de Bello Horizonte, jogarão depois de amanhã, á noite, em Alvaro Chaves - Dois quadros de valor numa cartada decisiva

Niginho, o optimo commandante da offensiva palestrina

Quando ha pouco tempo o Palestra Italia, de Bello Horizonte, esteve em nossa capital, surgiu a idéa de um encontro com o esquadrão rubro-negro, o que não poude ser levado a effeito em vista do estado de cansaço em que estavam os players montanhezes. Ficou desde logo assentado no entanto, que noutra viagem que os "periquitos" mineiros fizessem ao Rio, o seu adversario seria o Flamengo.

Depois de amanhã estará nesta capital novamente a esquadra do sympathico club montanhez, a qual como fôra accordado naquella occasião, terá por adversario o forte team rubro-negro. Esta será sem duvida alguma uma das partidas mais serias que o Flamengo teve este anno. O quadro mineiro apresentar-se-á completo e em grande forma. Seus componentes são portadores de credenciaes notaveis que os collocam em nivel elevado. O team "periquito" vem desde algum tempo se preparando cuidadosamente pois não querem seus componentes que lhes succeda o mesmo que ao Villa Nova, ainda ha pouco tempo. Dest'arte seguiram elles um regimen severo de treinamento.

O quadro rubro-negro por sua vez está actualmente em magnificas condições. E' sem favor algum, o team do Flamengo considerado como o mais homogeneo e completo da entidade especializada. Embora possuindo alguns nomes que não são de cartaz, a actuação desses elementos rivaliza-se perfeitamente com os demais, dahi nascendo a homogeneidade que imprime-lhe um caracter forte e valoroso. Ao demais, o esquadrão rubro-negro é conhecido como o team da força de vontade. E' a equipe que transforma facilmente a mais espectacular derrota em um estrondoso triumpho. São onze homens para quem o revez é completamente desconhecido e que encaram o poderio de qualquer adversario com extraordinario estoicismo, dahi surgindo muitas vezes victorias inesperadas e de grande repercussão.

São estes os dois contendores de quinta-feira á noite, num reencontro que marcará época nos annaes sportivos da cidade.

QUANDO CHEGAM OS MINEIROS

A delegação do Palestra Italia deverá estar em nossa capital amanhã á noite.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima horas, as duas equipes deverão se apresetnar assim constituidas:

Flamengo: — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

Palestra-Italia: — Geraldo; Jove e Gegê; Moraes, Caieira e Thomazinho; Ninão, Orlando, Niginho, Bengala e Nônô.

O JUIZ SERA' MINEIRO

Acompanhando a delegação montanheza virá um juiz da Federação Mineira.

Coppoli não tem razão

O vencedor do IV Circuito da Gavea quer accionar o Automovel Club do Brasil porque o "Premio Sudan" foi entregue a Cicero Marques Porto

Vittorio Coppoli, o herée do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, parte hoje de regresso a seu paiz. Não quiz no entanto o vencedor da mais importante corrida de automoveis da America do Sul que seu nome ficasse apenas ligado a historia do sensacional certamen pelo facto de o ter vencido. Quiz Coppoli que um outro facto desse a seu nome um pouco mais de sensacionalismo, e engendrou uma historia complicada que o faz com direitos adquiridos a posse do "Premio Sudan" na importancia de dez contos de réis, que o industrial Sabbado D'Angelo doou e que o Automovel Club do Brasil entregou ao nosso bravo e arrojado patricio Cicero Marques Porto.

Já é do conhecimento publico as condições em que foi creado o referido premio. Deixára elle de existir automaticamente em virtude de ter desapparecido a causa que o originára, dahi poder o seu doador fazer delle o que bem entendesse. Coppoli no entanto, que leva para sua patria quasi uma centena de contos provenientes do premio official e de diversos expedientes oriundos do feito que praticou, não se contentou com isto e dahi querer a todo pano entrar na posse dos dez contos que couberam a Cicero Marques Porto.

Infelizmente, o vencedor da Gavea este anno que até então se mostrára cordato, humilde e cavalheiro, modificou completamente seu modo de pensar e agir, e hontem á tarde, comparecendo a séde do Automovel Club do Brasil, reclamou em termos asperos o pagamento do premio que o senhor Sabbado D'Angelo offecera expontaneamente, e em carta dirigida ao Automovel Club deixára a este o direito de entregar a quem quizesse, direito este que o dr. Carlos Guinle usou respeitando desejos anteriores do mesmo senhor.

Coppoli positivamente não tem razão. Não a tem porque o premio primitivo desappareceu, pois os dois volantes italianos não se collocaram e era elle destinado ao corredor que se collocasse logo após os dois corredores europeus. Não a tem porque o proprio senhor Sabbado D'Angelo resolvera de accordo com o dr. Carlos Guinle entregar o referido premio a Cicero Marques Porto. Não a tem finalmente porque elle que foi acolhido com tantas provas de consideração e apreço por todos nós brasileiros, não deveria se insurgir por elegancia ou respeito contra uma decisão do presidente do Automovel Club do Brasil.

Vittorio Coppoli

Coppoli quando esteve hontem na séde do Automovel Club do Brasil declarou que ia constituir advogado para accionar o club pois achava-se com direito ao Premio Sudan, e realmente esteve mais tarde no escriptorio do dr. Raul Gomes de Mattos com quem palestrou demoradamente sobre seu caso. Coppoli, se vencer a questão, entregará a importancia que receber a viuva Dante Palombo.

Partem hoje os argentinos

De regresso a Buenos Aires partem hoje no "Conte Biancamano" os volantes argentinos Ricardo Caru', Vittorio Coppoli, Vittorio Rosa e Augusto Mac Carthy, que aqui estiveram alguns dias afim de tomarem parte na disputa do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Acompanham-nos os mecanicos Del Negri e Americo. Tambem vão no transatlantico italiano os carros com que os volantes platinos disputaram a sensacional corrida.

A partida do "Conte Biancamano" está marcada para as dezoito horas.

NOVO OFFICIO DO COMITE' OLYMPICO

Apreciando o inicio da luta sportiva e explicando as causas determinantes da demora na remessa de formularios para as inscripções de amadores

O Comité Olympico Brasileiro officiou novamente á Confederação Brasileira de Desportos tecendo considerações em torno do palpitante assumpto da ida dos brasileiros a Berlim.

O officio em apreço é longo, constando de onze folhas dactylographadas, razão pela qual deixamos de publical-o na integra.

Inicialmente, o C. O. B. relembra o inicio do dessidio sportivo e a successão de factos que concluiram com a troca de officios menos serenos entre as duas grandes organizações sportivas do paiz.

Em seguida, apresenta as razões pelas quaes determinou o embarque da delegação de remo.

Por ultimo, referindo-se á remessa dos formularios para as inscripções, o officio diz textualmente:

"Não se computando o remo, por emquanto, em virtude dos motivos já declinados, pode a Confederação Brasileira de Desportos ficar certa de que, observados os preceitos regulamentares, os amadores, que indicar, serão inscriptos. Não queira, porém, proceder desarrazoadamente, por simples caprichos, o que seria lastimavel, ou por julgar-se senhora de direitos que não lhe compitam.

Para evitar novas e improcedentes accusações, lamentaveis golpes vibrados no vacuo, e, acima de tudo, para procurar garantir, como sempre, a regularidade da organização da delegação brasileira ás Olympiadas, consinta a Confederação Brasileira de Desportos que o Comité Olympico Brasileiro offereça á sua meditação as seguintes idéas:

1.º — dado que ella pense em realizar competições para selecção de nadadores e athletas, conviria procurar saber, como o faremos, se deverão ser abertas apenas para sportistas filiados a clubs que sejam seus filiados ou, de accordo com as finalidades olympicas, a quaesquer amadores nacionaes;

2º — feita a selecção e conhecido, assim, o numero dos esportistas que pretenda enviar a Berlim, communique-nos quaes são elles e que provas pretendam disputar para que providenciemos immediatamente quanto ás formulas de inscripção, ou enchendo-lhes os claros, para depois submettel-as á sua assignatura, ou remettendo-as em branco, para que se occupe desse trabalho, e as subscreva, devolvendo-as em seguida;

3º — recebidas as inscripções de esportistas e technicos designaremos o respectivo chefe e, se preciso, sub-chefe da delegação especial, assumindo uns e outros os devidos compromissos, como tem acontecido com as demais delegações, sempre se tendo em mira a necessidade de assegurar a disciplina e a unidade da delegação brasileira.

Por ultimo, solicitando a v. ex. que permitta appellar para o seu patriotismo, desejamos declarar que consideramos honroso para os dirigentes do sport nacional que procurem resolver o caso da representação do remo. Dadas como o foram, explicações minuciosas sobre tudo o que occorreu, não parece impossivel um entendimento, com o qual os esportistas brasileiros cooperem na grande obra de pacificação interna e elevem, no estrangeiro, o nome do Brasil.

E' o momento de nos mostrarmos capazes de dominar paixões, que nada constroem. Esqueçamos os desvarios de hontem. Num ingente meritorio esforço em bem do sport nacional, cuidemos apenas do momento, esquecidos de melindres, resentimentos, caprichos e odios. Por mais difficil que pareça o seu cumprimento é um dever de que não podemos eximirmo-nos.

Por isso mesmo, á hora em que somos conclamados para o serviço do Brasil, não haverá honra maior do que a de influir para que todos nos unamos. O Comité Olympico Brasileiro sente-se feliz em offerecer a v. ex. a oportunidade para essa expressiva demonstração de patriotismo. E não pense v. ex. que esse appello, que hora lhe é dirigido, seja um artificio armado aos seus sentimentos. O que nelle ha são votos profundamente sentidos".

> **"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).**

OS CAMPINEIROS

JOGARÃO DOMINGO ENTRE NÓS

Promove a excursão o Madureira — Uma boa peleja interestadual em perspectiva

Annuncia-se para o proximo domingo a vinda de mais uma equipe paulista a esta capital.

Promove a excursão o Madureira, que realizará o prélio na praça de sports da rua Domingos Lopes, sendo visitante o seleccionado da cidade de Campinas.

A representação bandeirante é valorosa e della fazem parte excellentes footballers, todos possuidores de apreciaveis recursos technicos.

O esquadrão local está bem constituido para esta temporada, esperando-se que obtenha, nesse choque, ampla rehabilitação do revés soffrido ante-hontem, contra o Andarahy.

Esse encontro será dirigido por um juiz paulista, devendo a embaixada visitante chegar a esta capital na noite de sabbado.

Como encontro preliminar lutarão as turmas do S. C. Villa Isabel e do S. C. Botafogo.

Almir, do Madureira

Um agradecimento de Manoel de Teffé á imprensa

A secretaria da Associação de Chronistas Desportivos, recebeu do bravo volante patricio, Manoel de Teffé, o seguinte telegramma:

"Muito sensibilizado amaveis vibrantes referencias feitas minha actuação Circuito da Gavea rogo acceitar e transmittir todos chronistas desportivos meus bem sinceros affectuosos agradecimentos.

(a.) Manoel de Teffé".

Athletas paulistas na representação da C. B. D.

Estamos seguramente informados que os athletas Lucio de Castro, Icaro de Mello, Assis Naban, Marcio de Oliveira, Alfredo Mendes e Sylvio Magalhães Padilha, integrarão a turma de athletas brasileiros que seguirão no dia 24 deste mez a bordo do "Cap Arcona" rumo ao Berlim, sob a bandeira da C. B. D.

Esses elementos deverão dentro de alguns dias ser procurados por um enviado da C. B. D. para tratar de suas inscripções.

Como se vê, esta noticia vem confirmar plenamente o que já tinhamos dito ha tempos com respeito a esses elementos.

MOTORISTAS DE PRAÇA ASSALTADOS EM S. PAULO

ESPAVORIDOS OS HABITANTES DA GAVEA

(Conclusão da 1ª pagina)

calmo, mostrando-se apenas curioso com relação ás causas do abalo.

A zona em que mais fortemente foi elle percebido foi a comprehendida entre as ruas Jardim Botanico e Marquez de S. Vicente, de onde partiu o alarme.

PENSOU QUE RUIRA A CUMIEIRA

Na rua Duque Estrada n. 21 reside com sua familia o dr. Saboia Porto, que pouco depois da explosão foi á delegacia procurar informes sobre o estranho facto.

Declarou elle ao DIARIO DA NOITE que estava lendo em casa, á hora em que ouviu o forte estrondo, que lhe deu a impressão de estar ruindo a cumieira da casa.

Subiu ao primeiro andar e examinou cuidadosamente todos os compartimentos, nada observando de anormal.

Entretanto, as paredes e janellas haviam estremecido fortemente.

UM BLOCO DE PEDRA

O seu vizinho, o engenheiro Cesario Alvim, morador na mesma rua numero 19, tambem ouviu o estrondo rouco, que attribuiu á quéda de um grande bloco de pedra.

Lembrou a possibilidade da explosão de uma fabrica clandestina de fogos joaninos por acaso existente no bairro.

FUGIU A CORRER

Estava de serviço na delegacia do 1º districto o guarda municipal 740.

Ao ouvir o forte estrondo, saiu a correr como um louco rua afóra pensando haver desabado o predio da delegacia.

Alta madrugada, ainda não havia o nervoso guarda voltado ao seu posto, talvez envergonhado da carreira deselegante que dera fugindo a um perigo inexistente.

NÃO OUVIU NADA

No ponto dos bondes da Olaria, no numero 224 da rua Marquez de São Vicente, pouco abaixo da delegacia, o inspector de serviço declarou nada ter ouvido.

Tambem na praça Santos Dumont não foi ouvido o estampido pelas pessoas que encontrámos e ás quaes falámos a respeito.

NADA DE NOVO NO MAR

Tambem para a estação radiotelegraphica do Arpoador recorremos, afim de obter informações.

Assegurou-nos, entretanto, o operador de serviço que nenhum signal de soccorro fôra recebido pela estação, sempre vigilante.

Não havia, portanto, nenhum desastre no mar.

DUVIDA DESCONCERTANTE

E assim ficámos, depois de ingentes esforços feitos para a descoberta das causas do abalo mysterioso, na mesma ignorancia em que nos achavamos desde o principio.

Uma das pessoas ouvidas pelo DIARIO DA NOITE lembrou a possibilidade da quéda de um aerolitho na Gavea, dando causa ao estranho phenomeno.

Ninguem viu, entretanto, o bolido cair, sendo a sua localização muito difficil áquella hora.

Nada mais nos restava do que conjecturar sobre o estranho phenomeno, que indiscutivelmente se verificou, e aguardar o dia para melhor esclarecel-o.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Terça-feira, 16 de Junho de 1936 — N. 2.648

ASSALTAM a mão armada os chauffeurs de praça

EMOCIONANTE EPISODIO VERIFICADO EM S. PAULO — INSTANTES DE ANGUSTIA E DESESPERO — PERSEGUIDO A TIROS — UM DRAMA, NO MEIO DA MATA ESCURA!

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Os assaltos á mão armada nas estradas de rodagem, contra motoristas de praça, formaram, ha alguns annos, um encadeamento de casos tetricos e até hoje insoluveis pois que as autoridades policiaes, não obstante os esforços despendidos e a habilidade profissional experimentada em outras occurrencias não menos difficeis.

Nessa época poucos não foram os motoristas que pereceram ás mãos de um grupo de facinoras que se especialisára em tão covardes empreitadas, porquanto sempre as victimas foram surprehendidas em trechos desertos e o que mais revolta, conduzindo seus algozes, em situação que lhes era impossivel perceber os movimentos.

Na madrugada de hontem, um infeliz motorista de praça, em logar de haver a importancia contractada por um serviço fóra do perimetro urbano, ficou á mercê de um bandoleiro, que lhe desfechou dois tiros pelas costas e despojou-o da misera importancia de 68$000.

O bandoleiro, cujos signaes, por muito vagos, pouco influirão nas investigações da delegacia especializada que tomou conta do caso, é provavel que fique impune, até que o exito da traiçoeira façanha o induza a praticar nova, e então pague com juros elevados a brutal perversidade com que agiu no assalto de hontem.

EU QUERO IR PARA MINHA CASA EM SANTO ANDRE'

Aos 20 minutos de hontem, o motorista Affonso Izidoro André Gimenes, de 40 annos, casado, morador á rua Marcellina n. 2, no bairro da Agua Branca, attendeu a um individuo de côr moreno-clara, de capa clara e chapéo de côr igual, que lhe pedia seus serviços de conducção, para a residencia em Santo André, villa situada á margem da S. Paulo Railway. Se bem que se tratasse de uma corrida fóra do perimetro urbano e para o trecho não bem localizado, Affonso Izidoro attendeu á escassez actual de clientes e acceitou o transporte do desconhecido, pela importancia de 40$000. Do ponto do estacionamento á praça João Mendes, Affonso Izidoro ganhou as vias que levam para a estrada do Mar e proseguiu em carreira relativamente veloz, na esperança de poder voltar brevemente e attender a eventuaes chamados. Durante o percurso, o desconhecido não proferiu palavra alguma e Affonso Izidoro tambem não lhe falou. O primeiro ruminava os ultimos retoques do plano e o segundo prendia sua attenção ao trajecto, de quando em vez illuminado pelos pharóes de outros carros que cruzavam.

DOIS TIROS NO SILENCIO DE UM TRECHO ISOLADO

Alcançando finalmente Santo André, Affonso, não se achando bem certo do local em que pretendia estacionar o seu desconhecido cliente, enveredou pela estrada que vae para Mauá, caminho esse distante de habitações. O facinora, de olhar alerta para a consecução do sinistro intento, deixou que Affonso attingisse o logar de matto, talvez delle conhecido e nessa occasião, prevendo que o carro, desgovernado pela morte do chauffeur, daria margem a desastre de consequencias imprevistas, exclamou: "E' ahi".

Obedecendo á ordem do cliente, ao tempo que Affonso Izidoro brecava o auto, dois estampidos surdos ecoaram no interior, sentindo-se o motorista ferido e avaliando desde logo o attentado de que havia sido victima.

Affonso Izidoro, vislumbrando esperança de salvar-se do bandoleiro, sae da direcção e deita a correr pela estrada, não sem olhar instantes para traz.

Elle vê que o auto continua na marcha e bate no barranco á esquerda, para voltar, como se alguem o manobrasse, á direita, descendo uma ribanceira.

"ENTÃO ENTREGUE O DINHEIRO QUE VOCE TEM"

Desorientado porque apprehende a sua afflictiva situação, Affonso ensaia a fuga na escuridão da estrada e não consegue mais correr. Suas pernas fraquejam mas elle estuga o passo, na espectativa de, ao menos, esconder-se, em qualquer recanto.

Sua illusão se desvanece pela approximação do bandido, que, de arma em punho quer trucidal-o. Affonso Izidoro num ultimo arranco pretende demovel-o da sanha sanguinaria e appella humildemente: "Meu go, não acabe de me matar, que eu sou pae de seis filhos."

Não obstante a disposição do facinora em eliminar o pobre homem, elle considera que o assassinio é inutil para obter seu fim. Continuando de arma apontada, elle estende um braço e exige: "Então entregue o dinheiro que você tem".

Affonso Izidoro, soffrendo horrivelmente do ferimento das balas, tira a carteira, da qual o bandido se apodera. Valera-lhe a empreitada miseravel a mesquinha quantia de réis 68$000.

SOCCORRIDO POR UM PROVIDENCIAL MOTORISTA

Segundo depois, Affonso Izidoro assiste á retirada do bandoleiro pela estrada deserta e, só então convence-se de que não foi victima de um sonho terrivel. Os ferimentos continuam a produzir-lhe dores cruciantes. Conforme póde elle, retoma o caminho, cambaleando, julgando que póde avançar até á primeira villa. Emfim, após curto trajecto, elle vê luzir ao longe pharóes de um auto que se approxima e pára. Ao chegar perto, Affonso faz signaes ao providencial motorista, explica o que lhe aconteceu e é conduzido para S. Bernardo.

MEDIDAS DA AUTORIDADE DE SERVIÇO

Cerca das 3 horas, a autoridade que se achava de plantão na Central attendeu a um telephonema de São Bernardo. Inteirado do assalto e da tentativa de morte, a autoridade, dr. Martinho Chaves, expede para o local uma ambulancia, para que se proceda a remoção de Affonso Izidoro e communica-se com a Delegacia de Roubos, pedindo ao chefe dos investigadores sr. Pedro Capua, para auxilial-as nas diligencias que pretenda effectuar.

Meia hora mais tarde Affonso Izidoro dá entrada no Posto de Assistencia, apreciando-se, então, quão lamentavel é seu estado.

Um dos projectis disparados pelo facinora ladrão, entrando na região escapular, varára orgãos internos, inclusive o pulmão e se alojára na camada dos intestinos. O outro, na região deltoideana, não perfurára o corpo mas escondia-se á palpação. Emquanto os enfermeiros lhe prestavam os soccorros de emergencia, Affonso Izidoro indicava os signaes a que já nos referimos e localizava o ponto em que devia estar o auto.

BATIDAS SEM RESULTADO

O inominavel assalto ao pobre chauffeur incutiu no animo da autoridade o esforço louvavel de capturral-o e para tanto, o dr. Martinho Chaves, em companhia do investigador Pedro Capua e auxiliar, escrivão Camargo, fez-se transportar para Santo André.

A caravana chegou ao logar do assalto mais ou menos ás 3 horas e 40 minutos, effectivando-se batidas em todas as direcções que se suppunham percurso do bandoleiro, assim como deram-se buscas nos mattos vizinhos, porém, sem resultado. O perverso individuo tivera tempo de sobra para por-se fóra do alcance de qualquer investida da policia.

A autoridade, que tomara boa nota dos signaes do bandido, esteve para deter um individuo que se parecia com o indigitado. O suspeito, no emtanto, provou efficazmente que elle não saira da villa.

A DELEGACIA DE ROUBOS TOMA CONTA DO CASO

Sendo infructiferas as invetigações na villa de Santo André e adjacencias, a autoridade regressou á Central, determinando que o inquerito, do qual constam as declarações de Affonso Izidoro André Gimenes, fosse enviado á Delegacia de Roubos, que deve incentivar as diligencias para prisão do facinora.

O ESTADO DA VICTIMA

Affonso Izidoro, ao dar entrada na Santa Casa, submetteu-se a prompta intervenção cirurgica, embora seu estado não facilitasse a operação. A hemorrhagia interna foi abundante e é provaved que elle não resista á infecção.

AS ULTIMAS REVELAÇÕES DE CHICO XAVIER, NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1ª pagina)

gusto dos Anjos assim se pronunciou das mysteriosas regiões do Além:

Na guerra, em meio a fome, ao [pranto e aos lutos,
O homem é ainda inferior aos séres [brutos
Entre os necrophagos dos vermes."
"Imprecações de abysmo negro e [fundo
E a humanidade estrabica se [apresta
Para os horrores da nefanda [festa
Das legiões carnivoras do mundo

Guerra é a insensatez, guerra é [o profundo
Retrocesso de um orbe que se [empresta
Clamor da besta humana que [protesta
A hediondez do seu plano nau- [seabundo

Maldita a mão horrifera que as- [signa
As infamias do sangue e da cha- [cina
Estraçalhando corações inermes.

E' este o soneto de Anthero de Quental:

"Celeste Jeremias
Como outróra nas grandes ago- [nias,
Jesus fitando os peccadores,
Chora como o Celeste Jeremias
Sobre a Jerusalém de tantas [dôres

Triste é a visão do mundo de [amargôres
Cheio de estradas érmas e som- [brias
Onde se expande em surtos infe- [riores
A civilização dos vossos dias.

Agora e eternamente como anta- [nho
O Divino Pastor zela o rebanho
Lamentando as ovelhas desgarra- [das.

Jesus afasta a Treva, a Dôr e o [Crime
Salvando com o seu pranto almo [e sublime
Os corações que tombam nas es- [tradas."

ENTERROU A FACA-PUNHAL

no ventre da mulher depois de perder as esperanças de uma reconciliação

A tragedia de hontem em Inhauma

Ondina Pereira dos Santos

Separado ha um anno da mulher com a qual se unira pelo matrimonio, aquelle homem alimentava no espirito dois sentimentos diversos: o desejo de novamente tel-a ao seu lado e o de matal-a se o abandonasse.

Durante um anno inteiro procurou por todas as fórmas se approximar della e de todas as vezes que o tentou viu frustrados os seus projectos.

Nunca, entretanto, durante esse tempo, demonstrou sequer por gestos o segundo sentimento que cada vez mais se lhe corporizava no espirito: o desejo de matal-a, movido pelo despeito.

Hontem, entretanto, não pôde mais conter a onda de sangue que se lhe avolumava nos olhos afogueados e poz em pratica o que intentára: uma faca-punhal na mão direita, investiu contra a mulher que se obstinava em repudial-o e procurou tirar-lhe a vida.

A HISTORIA

Foi essa a historia de um casal residente em Inhauma, o longinquo suburbio da Linha Auxiliar, hontem agitado por mais uma tragedia sangrenta.

Chama-se ella Ondina Pereira dos Santos, é parda, conta 20 annos e reside na rua Projecta 2 n. 25.

O marido é José Alves dos Santos Filho, branco, de 26 annos, operario da Light e residente na rua Projectada 5, casa sem numero.

Casaram-se ha tempos e foram viver numa casinha da rua D n. 15, na estação de Collegio, tambem na Linha Auxiliar.

O ALCOOL

José, a principio, morigerado nos habitos, passou a dedicar-se a uma vida irregular, sempre embriagado e a maltratar a esposa.

Esta, o que aconselhava a mudar de vida, pedindo-lhe que deixasse a bebida, que só o podia prejudicar, ia, afinal, sujeitando-se áquella vida de martyrio, pois raro era o dia em que José não chegava á casa no mais completo estado de embriaguez, a proferir improperios.

Ondina mortificava-se e ainda era espancada quando exprobava o procedimento do marido.

A SEPARAÇÃO

Um dia, ha um anno, José chegou com a roupa em um baldio, isto é, embriagado completamente.

A mesma scena dos outros dias se repetiu. Rogos, pedidos e discussão, por fim, em meio á qual o marido declarou que o abandonaria se aquillo continuasse assim.

Exasperado, o operario sacou de uma faca e investiu para ella ameaçador.

Não fôra a intervenção de terceiros e teria sido ella talvez morta pelo marido.

A separação era inevitavel e Ondina, levando comsigo o filhinho recem-nascido, foi para a casa dos paes, na rua Projectada 2, numero 25, em Inhauma.

José, não podendo fazer contra a mulher, queimou-lhe toda a roupa, da qual fez uma fogueira.

A PRETEXTO DE VER O FILHO

O operario da Light, tempos depois, deixava a casa de Collegio e mudava-se para Inhauma, para a rua Projectada 5, onde ficou morando com o pae.

Queria viver ali, segundo allegava, para poder estar perto do filhinho, Waldyr, que ia visitar quasi diariamente.

Era o pretexto que tinha para approximar-se da mulher.

O CRIME

Hontem, ás 10 horas, José foi novamente á casa dos paes de Ondina.

Falou ternamente á mulher; procurou demovel-a dos seus propositos, pediu que com elle se reconciliasse e voltasse para a sua companhia.

Ondina, entretanto, não lhe attendeu aos rogos. Conhecia-o muito bem para mais uma vez se deixar envolver nas labias dos seus promessas.

E obstinou-se na negativa.

José insistiu até o desespero, quando, não tendo mais argumentos, puxou da mesma faca com que tentára matal-a um anno atrás e começou a vibrar golpes sobre golpes ao corpo da mulher, que gritava de dor e de terror.

NA ASSISTENCIA

Aos seus gritos accorreram outras pessoas, emquanto José fugia a correr para desapparecer pouco adeante.

Ondina, acompanhada de uma tia, Etelvina Gomes, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e de lá transportada immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde chegou em estado grave, apresentando ferimentos penetrantes do figado e dos intestinos.

Operada pelo dr. Guilherme Santos, recebeu logo uma transfusão de sangue, dada a natureza grave do seu estado.

As esperanças de salval-a são reduzidas, mas todos os esforços estão sendo empregados pelos medicos nesse sentido.

ANNIVERSARIO

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Barbosa, commerciario, muito digno auxiliar da conceituada firma de nossa praça, Quintas Velloso & Cia.

4.º Concurso do "O JORNAL" em combinação com o "Diario da Noite"

O VALOR DO 1.o PREMIO, UMA SEDAN HUDSON DE 33:000$000

No seu 4º Concurso, em combinação com o "Diario da Noite", O JORNAL offerece aos seus leitores e assignantes 126 premios no valor total de 364:903$000. E' a maior somma que até agora já se collocou á disposição dos concurrentes de um concurso do genero do que estamos realizando, á maneira dos anteriores.

O 1º premio do nosso 4º Concurso é uma Sedan "Hudson", no valor de 33:000$000, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7. E' um carro de linhas elegantes, com 4 portas, modelo deste anno, cor preta, forração de couro, 6 cylindros, 93 H. P. Provido de freios hydraulicos de dupla acção, com novo systema radial de suspensão deanteira, a Sedan destinada ao contemplado com o 1º premio do nosso 4º Concurso possue ainda: tecto de aço inteiriço, assento deanteiro ajustavel, businas duplas, lanternas nos para-lamas, rodas de arame e um grande compartimento trazeiro para bagagem. E', portanto, um carro completo, cujo acabamento corresponde a todas as exigencias da nova industria automobilistica.

Destinando um carro de tão alto valor ao 1º premio do nosso 4º Concurso, pomos, deste modo, ao alcance dos nossos leitores e assignantes, inclusive os mais modestos, a acquisição de um automovel de classe, util por todos os titulos.

O JORNAL COUPON

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deve ser adquirido em nosso escriptorio, ou nas bancas de jornaes, em todos os pontos da cidade e nos agentes do Interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

PERIGO DE GUERRA ENTRE A ALLEMANHA E A INGLATERRA?

O TREMOR DE TERRA FOI UM FOGÃO QUE EXPLODIU!

TRANQUILLO E SERENO O SISMOGRAPHO DO OBSERVATORIO NACIONAL!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7a

EDIÇÃO

ANNO VIII — Terça-feira, 16 de Junho de 1936 — N. 2.648

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Noticias procedentes de Uruguayana informam que até sabbado o gal. Flores da Cunha regressará a esta capital, devendo seguir em seguida para Buenos Aires, afim de tratar de sua saude.

ÁS PORTAS da fallencia

A firma Kemnitz e Companhia, já concordataria, perde a sua taboa de salvação

O edificio da rua Theophilo Ottoni n. 113, em cujo quarto andar funcciona a firma Kennitz & Cia.

O decreto do governo da Republica, annullando a concorrencia para a costrucção da usina electrica de Salto, liquidou a ultima esperança de salvação da firma Kemnitz e Companhia, já concordataria e que contava com aquelle emprehendimento para livrar-se da fallencia.

O Consorcio Italiano, conforme muitas vezes daqui dissemos, nunca teve existencia real: Era apenas um nome para acobertar a aventura da Usina de Salto, em que alguns cavalheiros pretendiam locupletar-se á custa dos sacrificios da economia nacional. Por detrás desse consorcio ficticio, que não era consorcio nem italiano, achava-se a firma Kemnitz e Companhia, que ha pouco tempo realizou uma concordata e achava-se agora ás portas da fallencia. A construcção da Usina de Salto, com a margem fabulosa de lucros que o negocio permittiria para concessionarios e intermediarios, era a esperança dessa firma. Essa acaba de desvanecer-se com o decreto do governo federal, annullando em boa hora a ruinosa concorrencia para a construcção de Salto e da Diesel complementar, que importavam num golpe superior a cento e cincoenta mil contos no erario do Brasil.

FOGÃO PERIGOSO!

COMO UM SIMPLES ESTAMPIDO NA COZINHA CREA NO ESPIRITO PUBLICO A ILLUSÃO DE UM CATACLYSMA — "DIARIO DA NOITE" COLLOCA O TERREMOTO NOS SEUS DEVIDOS TERMOS

Impressionou o caso do estrondo verificado no bairro da Gavea e que poz em polvorosa um quarteirão inteiro, alarmando os moradores, colhidos de surpresa pelo acontecimento. Fornecemos, então, informações, em linhas geraes, quanto a origem do facto, dando a sua verdadeira versão.

Não se registrou nenhum phenomeno scismico como a principio se suppoz, mas sim a explosão de um fogareiro a gaz na casa n. 248 da rua Marquez de S. Vicente, onde reside o caricaturista Calixto Cordeiro.

A nossa reportagem procurou, hoje, o caricaturista, em seu domicilio, afim de ouvil-o sobre o caso. Logo que fomos recebidos pelo artista do traço, abordamos o assumpto, tendo elle feito ao DIARIO DA NOITE as declarações seguintes:

— Seriam mais ou menos 21,30 horas, estando já recolhida a familia. A empregada ultimava ainda a limpeza e arrumação da cozinha. Ao limpar o fogão a gaz, a passava Kaol no cano de metal, conductor de gaz, quando, sem o saber, abriu a torneira do forno. Arranjou a louça e, momentos depois, teve que accender o fogão. Verificou-se, então, o estampido. Houve alarme na casa e em toda a vizinhança. Levantei-me e fui á cozinha, onde encontrei a creada desfallecida. Procedendo a um ligeiro exame, encontrei o tampão da base do fogão deslocado. Experimentei o funccionamento do fogão e fui deitar-me calmamente.

A essa altura todo o bairro se movimentava em panico.

OS SISMOGRAPHOS DOS OBSERVATORIOS NACIONAES NADA REGISTRARAM

Procurámos, á tarde, communicarmos-nos com o Observatorio Nacional, onde existem apparelhos capazes de registrar as minimas perturbações da crosta terrestre.

A explosão da Gavea, no entanto, não os havia abalado. E não é para menos, porque uma explosão a gaz só poderia abalar um sismographo... de fogão.

VARIAS CASAS ABALADAS

Em consequencia do tremendo estrondo varias casas soffreram abalos, assemelhando-se a um tremr de terra.

Na delegacia do 1º districto policial o "promptidão", que cochilava no plantão, teve um espanto pavoroso.

O dr. Saboia Porto, morador á rua Duque Estrada n. 21, declarou que a sua familia só veiu a recolher-se ás 3 horas da manhã, tal foi o abalo soffrido pelo predio e a impressão causada.

Entretanto, só um vidro estalou no 1º andar.

NA CASA DO DR. CESARIO ALVIM

Tambem a familia do dr. Cesario Alvim teve instantes de pavor, em virtude do accidente.

Durante toda a noite viveram sob a impressão do caso.

SÓ HOJE A POLICIA TEVE CONHECIMENTO

O sr. Calixto Cordeiro só hoje pela manhã, deu conhecimento do facto ao commissario Celso de Mello, do 1º districto policial.

O reporter do DIARIO DA NOITE examinando o fogão que, explodindo, causou o panico na Gavea

ROMPERÁ A GUERRA entre a Allemanha e a Inglaterra?

Hitler responde, com publicaçõ es de documentos secretos sobre o Tratado de Locarno, ao Livro Azul da Inglaterra

BERLIM, 16 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Indicios reveladores de crescente descontentamento se vêm percebendo nas altas espheras governamentaes germanicas, em relação nos methodos da diplomacia britannica no que diz respeito aos problemas da Rhenania e da segurança occidental.

Por outro lado, a Grã Bretanha não esconde sua pouca satisfação com o procedimento allemão, concernente ao questionario da chancellaria de Downing Street, de modo que a disparidade é reciproca e emquanto ainda está no ar a resposta ao memorandum britannico, ambas as nações parecem estar empenhadas numa guerra jornalistica.

Acaba de dar publicidade, por exemplo, a uma collecção de documentos relacionados com o tratado de Locarno, sob os auspicios da Academia Politica Allemã, de Berlim, e do Instituto Internacional, de Hamburgo, entidades "fiscalizadoras" das autoridades governamentaes. Esta publicação destina-se a refutar o "livro azul" britannico, publicado ha algum tempo.

O caracter official da publicação accentua-se ainda mais no trecho de Joaquim von Ribbentrop, o embaixador itinerante de Hitler, que diz: "Em contraste com certas publicações documentarias que apparecem no exterior, de inconfundivel e lamentavel parcialidade, a presente collecção de documentos permittirá a todos os investigadores da verdade formar uma opinião imparcial sobre os antecedentes e os motivos que conduziram á conclusão do pacto de Locarno e a sua annullação".

Muito embora não mencione, nem de leve, o "livro azul", não resta a menor duvida de que a critica é dirigida a essa obra official que provocou forte opposição nos ambientes officiaes nazistas.

O recente discurso de Sir Anthony Eden, sobre os problemas da segurança occidental, tambem foi objecto de critica e de censura. Em resumo, os organizadores dessa publicação approvam a finalidade da paz entre as potencias occidentaes preconizada por Eden, mas desapprovam os methodos suggeridos pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra .E a proposta de Anthony Eden, no sentido de que a Allemanha formule uma declaração, reconhecendo a intangibilidade de outros tratados, foi recusada cortez, mas categoricamente.

Assim, a impressão dominante nos circulos officiaes, é de que nunca, depois de 1914, estiveram tão tensas as relações teuto-britannicas e que, se um conflicto armado, na hora presente, seria difficil, dado ao rumo mais ou menos pacifico da politica internacional de ambos os paizes, não deve tal eventualidade, entretanto, ser posta de lado.

O BRASIL CAMINHA PARA A FRENTE

Como o "Evening Standard", de Londres, vê o progresso de nosso paiz

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 15 — O "Evening Standard" publica um artigo no qual salienta o esforço do governo brasileiro para desenvolver a construcção de estradas de rodagem e annuncia que vae ser formada no Brasil uma grande companhia nacional com a participação financeira do governo federal.

O jornal accrescentou que as importações de automoveis augmentaram consideravelmente durante estes ultimos annos, especialmente em 1934 e 1935. Observa que a elevação dos direitos aduaneiros muito contribuiu para diminuir essa importação, mas espera que a importação de peças destacadas e a sua montagem no Brasil permitta reduzir consideravelmente o preço dos vehiculos.

O SENADOR Villas Bôas protesta contra um acto do governo

Foi lido hoje, no Senado, um officio do governo do Paraná, em que pede a concessão de 63.435 alqueires de terra no municipio de Igussú, á Sociedade Colonizadora do Paraná S. A.

O SR. VILLAS BOAS NA TRIBUNA

O senador Villas Boas occupou a tribuna, em seguida, de onde fez energico protesto contra o facto de ter sido enviada á Camara dos Deputados, e não ao Senado, a mensagem do presidente da Republica relativa á intervenção federal no Maranhão.

O senador Villas Boas acha que áquella Casa, o Senado, cabe a primeira communicação.

O ESTADO DE GUERRA e os tribunaes especiaes

Está sendo esperada, hoje, na Camara, a mensagem do governo

A' Camara dos Deputados deve chegar, ainda na tarde de hoje, a mensagem do presidente da Republica, solicitando a prorogação do estado de guerra e propondo a instituição de tribunaes especiaes, para julgamento dos implicados no movimento subversivo.

Confirma-se, assim, a noticia que o DIARIO DA NOITE antecipou na sua edição de sabbado passado, de que o governo pediria a prorogação da medida extrema, decretada em março, e cujo praso de execução finda no dia 23 do corrente mez.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

O ministro da Justiça fez entrega, pessoalmente, na Camara, da mensagem do presidente da Republica solicitando a prorogação do estado de guerra.

Sete pessoas mortas num desastre de aviação

OSLO, 16 (U. P.) — A's 7 horas de hoje, em consequencia do nevoeiro, um avião de passageiros que seguia de Oslo para Bargen, chocou-se contra uma montanha á margem esquerda do Fjord Sogn.

Morreram tres passageiros e quatro tripulantes do avião, cujo nome era "Havoern".

7ª EDIÇÃO

A GASOLINA era emprestada por ordem superior

O director da Secretaria da Camara dos Deputados na delegacia da rua do Carmo — Resolvido o caso

Noticiámos na edição anterior a movimentada diligencia policial effectuada hoje, pela manhã, pelo inspector Vieira da Costa, do 1º Grupo Regional, com o auxilio dos guardas civis 664, 1053 e o I. T. 381, na garage da Camara dos Deputados, que culminou com a prisão do lavador de automoveis daquella garage, Benjamin de Souza, e do negociante de queijos José Antonio Pereira.

Ha tempos vinham os policiaes suspeitando das retiradas de latas de gasolina de 20 litros, diariamente, pela manhã. E hoje realizaram o flagrante da retirada de uma lata.

Conduzidos os accusados para o 7º districto policial, o commissario Agra, ali de serviço, enviou-os á 2ª delegacia auxiliar por ser de sua competencia o auto de flagrante.

Na 2ª delegacia assim não julgaram, pois reenviaram os presos ao 7º districto, dizendo que ali é que elles deviam ser autuados.

Estavam as coisas neste pé quando Benjamin relatou que dava as latas de gazolina, por ordem do chefe da garage Joaquim Simões, a titulo de emprestimo, ao negociante José Pereira.

Joaquim Simões compareceu á delegacia, em companhia do director geral da Secretaria da Camara dos Deputados, sr. Adolpho Gigliott, o qual firmou o seguinte documento:

"Declaro que autorizei o chefe da garage da Camara dos Deputados a emprestar ao carro numero 1.978 uma lata de gasolina.

Declaro mais, que não foi só essa vez. Como antes o tenho autorizado.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1936 — (a.) A. Gigliott, director geral da Secretaria da Camara."

Com esta nova versão dada ao facto, o delegado Burlamaqui resolveu o caso, soltando os detidos.

Edmundo Salusse Lussac, o accusado

UMA FIRMA PHANTASTICA para lesar os incautos

Mais uma queixa apresentada á policia — Edmundo Lussac foi detido

Pelas autoridades da 3ª delegacia auxiliar foi procurado, ha dias, o individuo Edmundo Salusse Lussac, accusado de ter, como chefe de uma firma constructora fantastica, lesado varias pessoas.

Agora, nova queixa contra Lussac vem de ser apresentada, desta vez ás autoridades da 1ª delegacia auxiliar. O delegado Democrito de Almeida, providenciando, mandou deter o accusado, e providenciou a abertura de inquerito.

A QUEIXA

A queixa contra Lussac é formulada por Moysés Rosental, proprietario, residente á rua Visconde de Pirajá n. 237, que expoz o seguinte:

Em junho de 1935 foi procurado por Edmundo Salusse Lussac e Manoel Nunes da Silva Duarte, que se propuzeram a construir uma casa de 3 andares num terreno de sua propriedade, no valor de 150 contos de réis.

Dizendo-se directores da "Companhia Constructora Sul America", com escriptorio á rua da Quitanda n. 188, sobrado, detentora de fortes capitaes, os dois homens offereciam innumeras vantagens no negocio.

Dias depois, foi firmado o contracto, em que Rosental se obrigava a pagar 150 contos, da seguinte forma: 4 contos no acto da assignatura, e 3:500$, 3:000$ e 2:500$, nos prazos, respectivamente, de 30, 60 e 90 dias. As notas promissorias correspondentes foram extrahidas na occasião.

Ficou combinada a seguinte maneira para o pagamento do restante: 19 contos, 90 dias a contar da entrega do predio, e 118 contos levantados sob hypotheca do terreno e do predio, e mais os juros de 10 por cento.

O negocio foi realizado com todos os requisitos legaes e continha as clausulas usuaes, como sejam multa de 5:000$000 em caso de rescisão do contracto, e multa de 10:000$ por cada dia excedente do prazo de entrega do predio.

Assim foram pagos 4:000$ e dahi a 30 dias mais 3:500$, allegando sempre os directores da "companhia" que tudo dependia da approvação das plantas pela Prefeitura.

Rosental, desconfiando, foi á Prefeitura, ali apurando que as taes plantas ainda não haviam dado entrada na secção respectiva.

Negou-se, então, a pagar a segunda promissoria, sendo ameaçado de protesto, o que o forçou a entregar mais 3:000$000.

Rosental exigiu o titulo, sendo-lhe entregue um recibo provisorio, allegando os directores da Companhia que a promissoria estava a caminho do protesto.

Investigando, ouvio Rosental a saber nada ter a Empresa da Lussac com a Sul America, e que era constituida, apenas, por duas pesosas sem a idoneidade necessaria, Edmundo Salusse Lussac e Manoel V. da Silva Duarte, que já haviam lesado outras pessoas.

Rosental, então, ameaçou-os com uma queixa a policia, e os dois directores resolveram chegar a um accôrdo, promettendo reembolsal-o nos seus 10:500$000 e ficando sem effeito a terceira promissoria de réis...... 2:500$000.

Os 10:500$000 seriam pagos em 28 de setembro de 1935, ficando o contracto desfeito.

Passados oito mezes, Rosental não conseguiu nem o dinheiro nem os titulos e, em 11 do 9 de 1935 foi notificado pelo 2º Officio do Protesto de Letras para pagar uma promissoria no valor de 3:500$000 a J. C. Barors & Comp., Limitada, que outra não era senão a segunda nota promissoria emittida e paga a Salusse, Duarte & Comp..

Ultimamente, Rosental tem sido procurado por varios individuos, que, sob ameaça de execução judicial, procuarm receber os 2:500$000, valor da terceira promissoria que ficou em mão de Saluses Lussac.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . . 85$000
Semestre . . . . . 80$000
Trimestre . . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . . 85$000
Semestre . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . 8$000

O RELEVANTE PAPEL da America do Sul na Conferencia Internacional do Trabalho

PREOCCUPA-NOS MAIS A QUESTÃO DAS EMIGRAÇÕES DO QUE A DA SEMANA DE 40 HORAS

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

GENEBRA, 16 (H.) — Depois do encerramento da discussão geral que se instituiu deante da Conferencia Internacional do Trabalho sobre o relatorio apresentado pelo sr. Harold Butler, impõe-se o registro de que a participação dos delegados sul-americanos foi mais relevante do que nunca, tanto pelo numero de oradores como pela importancia dos problemas discutidos.

Effectivamente, embora devido á distancia varios paizes não hajam podido enviar delegações completas, 16 oradores expuzeram perante delegados do mundo inteiro os problemas economicos e sociaes da America do Sul com tanto maior autoridade quanto é sabido que todos os debates foram dominados por um facto historico na Organização Internacional do Trabalho — a Conferencia de Santiago do Chile.

Todos os oradores timbraram em accentuar o aspecto regional dos problemas que se apresentam nos seus respectivos paizes e felicitaram-se pelos resultados da conferencia reunida na capital chilena.

As palavras dos delegados latino-americanos passaram, todavia, além do quadro americano, visto que representantes hindús, chinezes e australianos reclamaram tambem a convocação de reuniões regionaes. As consequencias da Conferencia de Santiago do Chile desenvolvem-se. Um idéa está em marcha e age não somente no plano da organização internacional do trabalho como no plano politico da Sociedade das Nações.

Entre os resultados da conferencia de Genebra cumpre notar que se o problema das 40 horas, inscripto na ordem do dia das sessões tem importancia primordial para os paizes europeus parece revestir alcance secundario para os paizes da America Latina, nos quaes as questões de immigração constituem a principal preoccupação dos governos.

Todos os representantes latino-americanos se mostram accordes em pedir que esses problemas actualmente em estudo na Repartição Internacional do Trabalho, sejam resolvidos. Todos os oradores latino-americanos apontaram como causa da crise mundial os entraves nos movimentos humanos e ás trocas commerciaes.

Ainda neste ponto as preoccupações latino-americanas tiveram echo junto a diversas delegações européas e asiaticas. O ponto referente á alimentação foi suscitado pelos delegados do Perú e do Chile. Todos os paizes agricolas acompanharam com maximo interesse os debates travados a este respeito.

O sr. Haroldo Butler responderá na sessão de hoje, aos diversos oradores. A parte mais importante do seu discurso será consagrada ás questões levantadas pelos representantes da America Latina, e que formam um todo homogeneo e commum a todo o continente sul-americano, embora numerosos paizes de outras posições geographicas ahi encontrem uma imagem das suas proprias preoccupações.

Em summa, os oradores dos mais diversos paizes latino-americanos demonstram que são cada vez mais intimos os laços que os unem no caminho do progresso social.

Os serviços militares estão sendo embaraçados

POR FALTA DE JUIZES

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Allega-se que a falta de juizes no Tribunal Regional está causando embaraço aos serviços eleitoraes. Affirma-se que varios recursos estão parados, por falta de relatores.

A 8ª APURAÇÃO DE VOTOS para Princeza dos Estudantes Cariocas

SO ATE AS 14 ½ HORAS SERÃO RECEBIDOS "COUPONS"

Julieta Braga, nova candidata do Gymnasio Arte e Instrucção, que domingo iniciará a sua actividade com alguns milhares de votos

Realiza-se no proximo domingo, na redacção do DIARIO DT NOITE, a oitava apuração de votos para Princeza dos Estudalne Cariocas.

Em virtude de, por motivos imperiosos, se terem passado duas semanas sem que apufações fossem feitas e, ainda, em vista da grande quantidade de "coupons", accumulados na urna existente em nossa redacção, communocámos aos interessados que o serviço de contagem será iniciado ás 15 horas, em ponto, só sendo recebidos votos para a apuração em apreço, até ás 14.30 horas, impreterivelmente.

COMPARECIMENTO DAS CANDIDATAS E DOS CABOS ELEITORAES

A commissão encorregada da organização do concurso solicita, para a apuração de domingo, o comparecimento e todas as candidatas e respectivos cabos eleitoraes, pois logo após o termino do serviço de contagem, assumptos diversos que dizem respeito a estes e aquelles serão ventilados.

INSCRIPÇÕES IRREGULARES

Aproveitamos a opportunidade para convidar as senhoritas Sonia Rocha, Doris Moreira dos Santos, Malvina Rosa Silbera e Nylza Alves da Silva e virem regularizar as seus inscripções, o que poderão fazer até sabbado, 27 do corrente, das 9 ás 16 horas, diariamente.

A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS, POR VOTOS

E' a seguinte, com o resultado da ultima apuração feita, a classificação das candidatas por votos:

1º logar — Maria Stella de Imeida (Instituto Commercial), 27.699 votos; 2º logar — Maria de Lourdes S. Magalhães (Instituto Commercial), 21.057; 3º logar — Gertrudes Ribeiro da Silva (Escola Normal de Commercio), 10.100; 4º logar — Alebrtina Galosso (Escola Normal de Commercio), 9.380; 5º logar — Walkyria B. de Almeida (Collegio Pedro II), 5.573; 6º logar — Leda Faria(Collegio Pedro II), 5.499; 7º logar — Maria José Bragança de Rezende (Collegio Pedro II), 4.848; 8º logar — Zuleika Roma de Castro e Silva (Collegio Pedro II, 3.921; 9º logar — Helena Cordeiro de Mello (Collegio Nacional Ibituruna), 3.419; 10º logar — Clelia Garcia (Collegio Pedro II), 1.000; 11º logar — Nilza Magrassi (Instituto de Educação, 697; 12º logar — Ema Sampaio Gomes (Gymnasio Vera Cruz), 552; 13º logar — Jacintha Couto (Gymnasio Arte e Instrucção), 225; 14º logar — Leda Gama e Silva (?), 156; 15º Duchela Chaves (Gymnasio 28 de Setembro), 104; 16º logar — Graciette Costa (?), 56; 17º Elisabeth Faria Pereira de Souza(Collegio Sylvio Leite), 50; 18º — Leonor Silva (?), 26; 19º — Dalva de Assis Barreto (?), 22; 20º — Octavia S. de Almeida (?), 20; 21º — Hilda Rodrigues de Carvalho, 13; 22º — Rita Ornellas, 2 e Piedade Coutinho e Lord Fisian com 1 voto cada uma.

A carne secca e o feijão baixaram de preço

Outras modificações na tabella dos generos alimenticios

Reuniu-se hoje a Commissão Mixta de Tabellamento.. Compareceram á sessão somente sete membros tendo faltado dois.

Depois de varias discussões ficou resolvido que fossem alterados os seguintes generos:

Arroz agulha especial de primeira, augmentou 200 réis em kilo; banha, baixou em lata, menos 100 réis em kilo: em pacote, menos 400 e em lata aberta para retalho, 200 réis.

Batata augmentou cem réis em todos os typos, com excepção da batata pequeque branca que subiu 200 réis. Carne secca, typo fronteira diminuiu 300 réis em kilo e nos outros typos 200 réis. Feijão, preto, baixou 300 réis em kilo, o manteiga, 400 réis e o mulatinho de 200 réis. Manteiga salgada de primeira qualidade augmentou de 200 réis em kilo. Matte baixou 200 réis em kilo. Cebola soffreu um augmento de 600 réis em kilo.

Cuspidos do auto-caminhão

Trafegava, hontem, pela rua Lins de Vasconcellos, um auto-caminhão, conduzindo como passageiros o ajudante João Belmiro dos Santos, preto, de 25 annos, casado, morador na Serra do Pinto, sem numero, e o operario Manoel Lazaro de 21 annos de idade, solteiro, residene á rua Maria Luiza, 6, casa 1, que viajavam na mesa de carga.

O auto-caminhão ao fazer uma curva na citada via publica em frente ao n. 456, soffreu um abalo tão violento que cuspiu aquelles trabalhadores ao sólo.

Manoel soffreu ferimento contuso na perna direita e escoriações na região frontal e João Belmiro fractura na base do craneo, sendo ambos medicados no Posto de Assistencia do Meyer.

O ultimo, sendo grave o seu estado, foi mandado internar no Hospital da Cruz Vermelha.

O motorista, evadiu-se, não podendo ser identificado.

Autoridades policiaes e o reporter do DIARIO DA NOITE, no local, examinam o cadaver da senhora Esther Marino Duque

APPARECEU BOIANDO no Sacco de São Francisco o cadaver da hospede do Hotel Imperial!

Esther Marina Duque teria se suicidado? — Crime? — Está sendo autopsiado o corpo — As diligencias proseguem

Quando, ha dias, a policia fluminense foi procurada pelo sr. Manoel Duque, actualmente residindo no Hotel Imperial, em Nictheroy, para onde se transferira com sua esposa d. Esther Marina Duque e duas filhas, deixando a residencia da rua Senador Dantas, nesta capital, pra dar a communicação que hontem o DIARIO DA NOITE divulgou, na sua primeira edição, do desapparecimento de sua esposa, senhora de 45 annos e que deixara o hotel para ir ao edificio dos Correios e Telegraphos, a dois passos do "Imperial", tivemos a recordação de um desfecho triste num caso semelhante.

Segundo adeantava o marido, d. Esther manifestara desejos de acabar com a vida, de vez que estava soffrendo de molestia mental.

Alguem, na policia fluminense, lembrou-se, então, do crime de Bernardino Corrêa, que procurara a policia carioca numa noite de domingo, em 1917, para queixar-se de que sua esposa Olga Brunnet Corrêa desapparecera da Praça Tiradentes, onde estava com o queixoso, que penetrara num varejo de cigarros.

A policia carioca entrou a procurar Olga e nada descobriu, durante dias, sabendo, apenas, com o auxilio da policia fluminense, que aquella senhora e seu marido haviam passeado naquelle domingo em Nictheroy, juntos, tomando um bote, já ao anoitecer, na enseada de Naruhy.

Bernardino Marques Corrêa, que já assassinára a esposa, esganando-a na propria embarcação e atirando o seu cdaver ao mar, entre as ilhas "Manuel João" e "Cachimbão", na enseada de Nictheroy, arranjou toda aquella scena do desapparecimento da esposa, de modo a despistar as autoridades.

Convencido do exito da sua empreitada, Bernardino ficou tranquillo, até que, cinco ou seis dias depois do desapparecimento communicado á policia carioca, o cadaver da infeliz Olga Brunnet apparecia na enseada de S. Gonçalo, com uma enorme pedra amarrada no seu ventre.

Deante do novo aspecto do caso, o inquerito foi encaminhado á policia fluminense e coube ao dr. Luiz Fortunato de Menezes, então 1º delegado auxiliar, auxiliado pelo velho escrivão Felippe Pinto, elucidar completamente o "caso". Bernardino Marques Corrêa foi detido e acabou confessando todo o ardil com que estudou e executou o barbaro assassinio de sua esposa. Condemnado, por tres vezes, pelo Jury de Nictheroy, o marido-assassino foi recolhido á Penitenciaria do Fonseca, onde veiu a fallecer, dez annos depois de ali ter dado entrada.

Relembrando o facto de 1917, não ha a intenção em levantar suspeitas contra o marido de d. Esther Moreira Duque. Apenas — é bom ficar esclarecido — registrar a curiosidade do "policial papagoiaba" sobre o facto de ter aquella senhora desapparecido numa tarde de sexta-feira, cheia de movimento, como é a rua Visconde de Rio Branco, em Nictheroy, no trecho do Hotel Imperial ao edificio dos Correios e Telegraphos.

A policia, logo, que teve sciencia do desapparecimento de d. Esther movimentou-se e não conseguiu saber o destino tomado pela hospede do Hotel Imperial.

O mysterio continuou impenetravel. Ninguem viu para onde se dirigira d. Esther, que, segundo a communicação feita á policia fluminense, levára comsigo joias valiosas e trajava um costume cinzento claro.

Os dias se foram passando sem que fosse descoberto o paradeiro de dona Esther, cuja photographia o DIARIO DA NOITE estampou, em sua edição de hontem.

APPARECE O CADAVER BOIANDO NA ENSEADA DA ESTRADA FRÓES

Hoje, pela manhã, recebeu a policia fluminense a communicação de que apparecera na enseada da estrada Fróes o cadaver de uma senhora trajando vestido cinzza.

O commissario Octaviano, immediatamente, partiu para o local, que é no Sacco de São Francisco, levando em sua companhia o investigador Cunha, que estava, desde o desapparecimento de d. Esther, encarregado de descobrir o seu paradeiro.

Transportado para terra o corpo foi, desde logo, notado que o mesmo ostentava num dos dedos os dois anneis valiosos. Pela photographia que lhes fôra fornecida, os policiaes reconheceram que o cadaver era, realmente, da hospede do Hotel Imperial.

Fizeram, então, remover o cadaver para o necroterio, de modo a ser reconhecido pelos parentes e autopsiado, afim de evitar duvidas.

O COMMISSARIO OCTAVIANO DECLARA QUE NÃO SE TRATA DE CRIME

Falando ao DIARIO DA NOITE, o commissario Octaviano declara estar convencido de que não se trata de crime, não tendo, mesmo, encontrado vestigio que autorizem taes suspeitas.

As joias, diz o policial, foram encontradas nos dedos do cadaver, parecendo, assim, que d. Esther suicidou-se, realmente, como julgava o seu marido.

PORQUE O CASAL FOI RESIDIR EM NICTHEROY

O casal Manoel Duque-Esther Marina Duque foi residir no Hotel Imperial, em Nictheroy, deixando a sua antiga moradia na rua Senador Dantas, nesta capital, allegando para a mudança, o facto de ter duas filhas cursando a Faculdade Fluminense de Medicina e ser difficil a ida diaria das duas moças para aquella cidade.

Pelo menos foi esta a explicação que o sr. Manoel Duque deu á policia fluminense, ao communicar o fallecimento de sua esposa.

D. ESTHER JA' DE UMA FEITA TENTARA CONTRA A VIDA

Ha algum tempo, segundo sabe a policia fluminense, d. Esther tentou suicidar-se na propria residencia, nesta capital, á rua Senador Dantas.

Esther Marina Duque, cujo cadaver appareceu, hoje, boiando na enseada Fróes

Desde essa occasião que aquella senhora vem manifestando, segundo diz o seu marido, symptomas de alienação mental, attribuindo o seu desapparecimento, ha dias, ao desejo de d. Esther em dar fim aos seus dias.

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES

A policia fluminense continúa em investigações sobre o "caso".

Um assalto em plena rua do Ouvidor

A' hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, telephonava-nos o prestimoso "Rio-Reporter" communicando que acaba de se verificar um audacioso assalto, em plena luz meridiana, á rua do Ouvidor.

Entrando em investigação, apurámos que cinco individuos, desconhecidos, no momento em que o proprietario do botequim, sito áquella rua n. 81, abria seu cofre, assaltaram-no co mo intuito de se apoderar do dinheiro. Entretanto, o dono da casa repelliu os assaltantes, com elles lutando corpo-a-corpo. Chegando curiosos, quatro dos ladrões conseguiram fugir, e o quinto, quando tentava tomar um bonde, foi preso.

Compareceu ao local o commissario Laert de Carvalho, bem como os investigadores do 7º districto, que procuraram apurar o caso.

Uma colonia de férias para os alumnos das escolas profissionaes de São Paulo

Valiosa doação feita pelo ministro Macedo Soares

S. PAULO, 16, (H.) — O ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares cedeu o terreno necessario em Campos do Jordão, para a installação de uma colonia de férias, destinada aos alumnos das escolas profissionaes do Estado.

Essa colonia será immediatamente construida com a cooperação dos alumnos artifices das referidas escolas.

Victima da explosão do fogareiro

Edina de Azevedo Corrêa, de 25 annos, casada, residente á rua Emilio Zalenar n. 34, esta manhã, encontrava-se na cozinha da casa de sua irmã, á rua São Christovão n. 602, quando foi victima de doloroso accidente. O fogareiro explodiu, queimando-a por todo o corpo.

Edina, cujo estado é grave, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AS FRAUDES

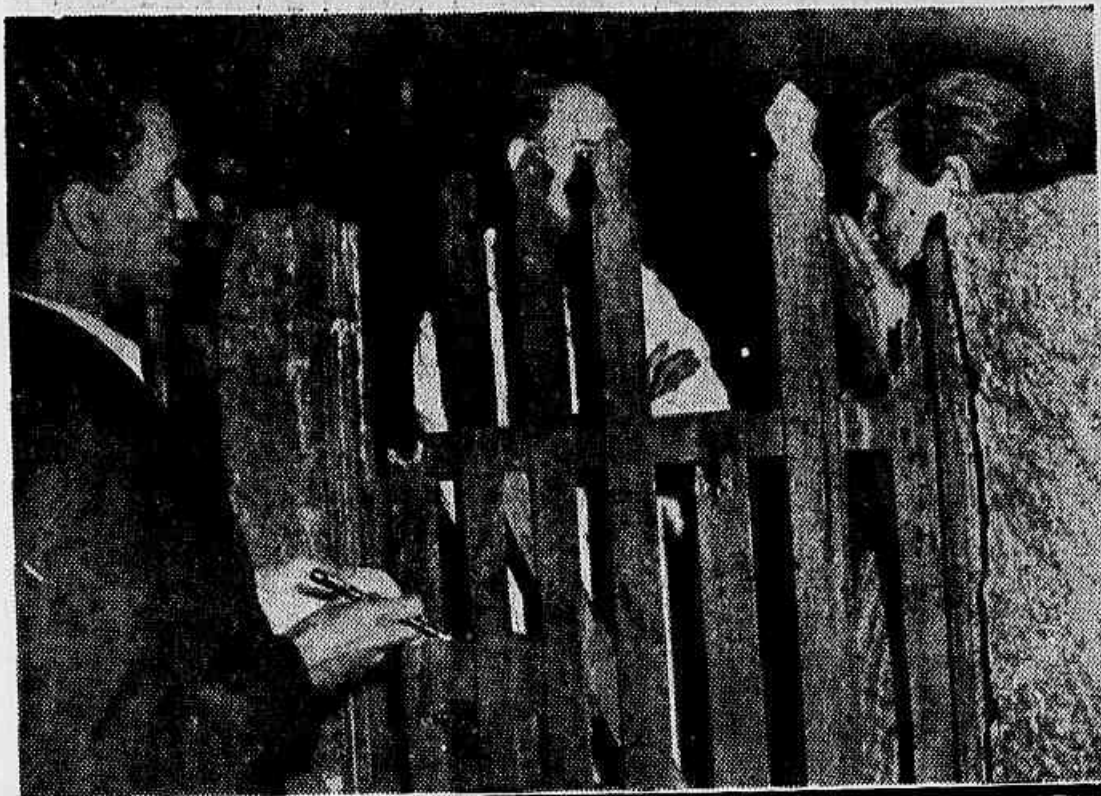
Nos serviços de Colix Posteaux de Porto Alegre

Porto Alegre 15 (A. M.) — Está concluido o relatorio da commissão encarregada do inquerito sobre as fraudes do "Colie Posteaux" da agencia dos Correios e Telegraphos desta capital.

Foram apuradas as responsabilidades de varias firmas importantes e de conhecidos commerciantes daqui.

O inquerito será enviado á Justiça Federal, dentro de breves dias.

OITO PESSOAS INTOXICADAS

TODA UMA FAMILIA A CONTORCER-SE EM DORES DEPOIS DE UM PRATO DE TALHARIM

A' porta de sua residencia, d. Maria José e seu filho Diamantino falam ao DIARIO DA NOITE

Têm sido muito frequentes no Rio os casos de intoxicação alimentar devida á impureza dos generos levados ao consumo do povo.

Ha dias, num restaurante dos Arcos, conforme DIARIO DA NOITE noticiou, nada menos de 39 pessôas, depois de um funesto "bife á jardineira", foram procurar os serviços da Assistencia Municipal afim de medicar-se em virtude da intoxicação collectiva de todos quantoshaviam comido do "bife" fatidico.

O caso que hoje trazemos para os nossos leitores, apesar de não se ter verificado num restaurante, mas numa casa particular, não deixa de merecer reparos por envolver talvez a responsabilidade do fabricante do talharim fatidico que levou de uma só vez á Assistencia oito pessôas que delle se serviram hontem ao almoço.

EM CAVALCANTI

Residem na casa n. 180 da rua Barbosa Rodrigues, em Cavalcanti, na Linha Auxiliar, d. Maria José Soares, branca, de 60 annos, viuva, portugueza; seu filho Diamantino Pereira Soares, branco, de 23 annos, solteiro; Arminda Pereira Soares, branca, de 30 annos, solteira; Isabel Pereira Soares, branca, de 21 annos, solteira; Antonio Ferreira de Oliveira, branco, de 40 annos, casado, portuguez; Erminda Martins de Oliveira, branca, de 28 annos, casada, portugueza; Helio Ferreira de Oliveira, branco, de 14 annos, collegial; Newton, branco, de 7 annos, filho de Antonio Ferreira de Oliveira e ainda Heitor e Floriano Ferreira de Oliveira.

A' excepção dos dois ultimos, todos os demais procuraram hontem, á tarde, o serviço de Assistencia do Meyer afim de receber a medicação conveniente contra a intoxicação collectiva que todos apresentavam.

"DIARIO DA NOITE" NO LOCAL

Conhecedora do facto, a nossa reportagem transportou-se ao longinquo suburbio da Linha Auxiliar, onde já encontrou em sua residencia os oito intoxicados.

Recebidos por d. Maria José Soares e seu filho Diamantino, por elles nos foi relatado o facto da fórma por que segue.

O QUE FICOU DE DOMINGO

Domingo ultimo — disse-nos d. Maria José — foi preparado para o almoço ajantarado um prato de talharim.

Todos os da casa comeram do saboroso petisco, tendo ficado ainda de sobra regular quantidade, que foi cuidadosamente guardada para hontem.

Domingo, apesar de todos haverem almoçado bem, ninguem teve qualquer manifestação de intoxicação.

O ALMOÇO DE HONTEM

Hontem, á hora do almoço, só não se achavam em casa Heitor e Floriano, que haviam saido para o trabalho.

D. Maria José depois de verificar que o talharim estava ainda bom, sem qualquer indicio de deterioramento, resolveu servil-o tambem ao almoço, em meio a outros pratos preparados naquelle dia.

Todos comeram sem notar qualquer differença no paladar.

INTOXICADOS

Passadas, porém, algumas horas, começaram todos a mostrar visiveis symptomas de intoxicação, uns com colicas, outros com vomitos, transformando-se a casa, de um momento para outro, num verdadeiro hospital, onde todos se queixavam de fortes dôres abdominaes.

A Assistencia foi chamada e, em ambulancia do posto do Meyer, um medico se transportou ao local, onde medicou a todos, pondo-os fóra de perigo.

O TALHARIM FATIDICO

Declarou-nos ainda d. Maria José não acreditar ter sido o talharim o causador da intoxicação geral da sua familia dada a circumstancia de haver servido para o almoço do dia anterior sem qualquer accidente.

Poderia ter sido a intoxicação provocada por qualquer dos outros alimentos tomados naquelle almoço.

O talharim, cuja marca não conhece, fôra adquirido no principio do mez, quando foi feito o sortimento mensal no armazem da rua Mello Moraes, 1, esquina da rua Maria Passos.

Vinha embrulhado em papel amarello e parecia perfeito ao ser cozinhado.

A' policia cabe apurar a responsabilidade do fornecedor, no caso de ter sido á intoxicação motivada pelo máo estado dos generos.

QUEM FOI A POSSUIDORA

da primeira pensão do Instituto dos Commerciarios do Estado do Rio

A SOLEMNIDADE DE HOJE, NO DEPARTAMENTO DA 7ª REGIÃO, EM NICTHEROY

Um aspecto da solemnidade no I. A. P. C. da 7ª Região, em Nictheroy, quando d. Maria Ferreira Franco recebia a primeira pensão em virtude do fallecimento de seu marido, ex-associado inscripto sob o n. 2.947

No Deartamento da 7ª Região, em Nictheroy, do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, teve logar, com a presença de todo o funccionalismo daquelle Departamento, o pagamento da primeira pensão á viuva de um ex-associado do Instituto, que era socio de uma firma commercial de São Gonçalo.

O acto não teve pompa e foi oriundo de uma decisão final do Conselho Administrativo do Instituto de Pensxões dos Commercios, confirmando, integralmente, a decisão do Conselho Regional, que julgou a d. Maria Ferreira Franco, mãe dos filhos menores: Ary, Ayres, Nazir, Nedyr e Nezir e viuva do ex-associado João José Franco, socio da firma Paz & Comp., de São Gonçalo, com inconteste direito a receber um apensão mensal, á partir de dezembro do anno passado.

ontem, d. Maria Ferreira Franco, que é residente em São Gonçalo, na rua Getulio Vargas, 627, compareceu á séde do Departamento da 7ª Região do Instituto dos Commerciarios, em Nictheroy, e ahi recebeu a psnão a que foi julgada com direito, relativa aos mezes de dezembro do anno findo até 31 de maio do corrente anno, ficando, tambem, notificada de que, todos os mezes deverá comparecer áquella repartição, de modo a receber a sua pensão, na fórma do julgado pelo Conselho Reginola e mantido pelo Conselho Administrativo, pois, o seu marido estava inscripto no Departamento, sob o numero 2.947.

O "cliché" que illustra esta noticia representa o acto, vendo-se dona Maria Ferreira Franco recebendo do thesoureiro do Departamento, da 7ª Região, dr. Luiz Lago de Araujo a importancia da sua pensão, achando-se, de pé, o dr. Mario Catharino, superintendente do Departamento, e o dr. Antonio Fonseca, secretario do director regional.

HORRIVEL DESASTRE na estação de Ramos

Dois operarios colhidos e mortos por um trem, quando se destinavam ao trabalho

Na manhã de hoje, quando era maior o movimento das nossas vias ferreas, com o trafego incessante de trens, occorreu na estação de Ramos, da Leopoldina Railway, um impressionante e doloroso desastre, do qual foram victimas dois operarios, quando procuravam alcançar um comboio, da maneira mais perigosa possivel, com risco da propria vida, como, afinal, veiu a acontecer.

O facto verificou-se pela forma seguinte:

Na estação acima referida, chegaram muito cedo os operarios Abelardo Honorio Baptista, branco, de 33 annos, casado, e João Machado Junior, branco, de 2 7annos, solteiro, ambos residentes á rua Armando Sodré n. 241 ,para tomarem um trem e transportarem-se para o local do trabalho.

Pouco depois, surgia, a distancia, o comboio que desejavam e os pobres operarios resolveram atravessar a linha, arrostando todo o perigo.

..COLHIDOS BRUTALMENTE E ATIRADOS A DISTANCIA

Mal transpunham a linha, surgiu, em sentido contrario, um outro comboio.

Foi, então, indescriptivel o panico que se apoderou da multidão que se comprimia na plataforma da estação.

Gritos de tódo lado, ouviram-se, havendo pobres mocinhas que não resistiram, desfallecendo em crises de nervos.

Foi rapido e inevitavel o desastre.

O trem, em regular velocidade, colheu brutalmente os dois operarios e projectou-os á distancia.

E continuou a sua marcha sinistra, resfolegando indifferentemente pelos seus pulmões de aço, movidos a vapor.

MORTOS, ANTES DE RECEBEREM OS SOCCORROS

Foram immediatamente solicitados os soccorros da Assistencia da Penha, comparecendo, logo depois, uma ambulancia.

Era, porém ,tarde. s desventurados operarios estavam mortos, em consequencia das fracturas e lesões recebidas.

O commissario Magalhães Couto, do 20º districto, ao ter sciencia do facto, partiu para o local, onde tomou as necessarias providencias e mandou remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

GRANDEMENTE prejudicada a Inglaterra com o regimen das sancções

Uma importante manifestação em Londres pela amisade anglo-italiana — A reforma da Sociedade das Nações e a responsabilidade de seus membros

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 16 — Realizou-se em Caxton Hall, em Londres, sob os auspicios do conselho anglo-italiano pela paz e pela amizade, uma grande manifestação, para pedir a abolição immediata das sancções contra a Italia.

Durante essa reunião, que foi presidida por Lord Exmouth, foram lidas mensagens contra aquella medida, nas quaes se declarava que o regimen sanccionista havia imposto grandes prejuizos á Inglaterra, causando a ruina talvez irreparavel de varios ramos da industria britannica.

Ao terminar a reunião, foi approvada uma resolução pedindo o levantamento das sancções. A assembléa enviou uma mensagem congratulatoria ao sr. Mussolini.

A REFORMA DA S. D. N.

LONDRES, 16 — O Comité conservador dos "simples deputados" adheriu vigorosamente ás "conclusões provisorias" do sr. Neville Chamberlain, expostas no seu discurso pronunciado no Club 1900.

O Comité dos "simples deputados" é um dos mais importantes, entre os que apoiam o governo, porque conta em seu quadro mais de 200 membros.

Na ultima reunião, 80 deputados assistiram aos trabalhos emquanto 20 dos seus collegas exprimiam as suas opiniões favoraveis ao levantamento das sancções logo que fôr possivel e preconizavam a reforma do pacto da Sociedade das Nações, principalmente quanto ás clausulas punitivas de que tratam os artigos 11 e 16. Esses parlamentares entendem tambem que a reforma deve ser feita de forma a evitar que os paizes assumam compromissos illimitados.

Caiu do auto caminhão

Accacio Soares Monteiro, branco, de 22 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Aurelio Gracindo n. 23, hontem, quando viajava num auto-caminhão, foi victima de quéda em frente á estação de Pedro Ernesto, antiga Olaria, soffrendo escoriações generalizadas e fractura da 8ª costella.

Transportado ao Posto de Assistencia da Penha, em seguida foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro. ..

As multas como industria

Temos demonstrado o quanto está desnaturada a missão fiscalizadora dos representantes do fisco. O que acontece á America Fabril produz revolta nos espiritos mais chegados aos interesses da Fazenda. Um fiscal interpretava o Regulamento no sentido de apoiar e considerar correcta a sellagem dos stocks da Companhia. Esse mesmo fiscal, annos depois, impõe multas de aleijar a dita empresa, entendendo que houve erro na interpretação anterior, e assim a nova interpretação deve prevalecer com effeito retroactivo.

Póde-se conceber maior absurdo e inconsequencia?

Ou o fiscal errou, e neste caso a nova interpretação só póde ter effeito a partir da sua data, ou o que se encontra nesse procedimento é pura má fé, com o objectivo de surprehender o contribuinte desprotegido e incauto.

Em 1931 foram victimas de injustiças do mesmo quilate as Companhias de Seguros "A Equitativa", "São Paulo", "Sul America" e outras.

Taes empresas fazem emprestimos aos seus segurados sob caução das respectivas apolices até o valor da reserva mathematica. O sello proporcional é pago sobre o valor do emprestimo e juros, o que se vinha praticando durante dezenas de annos, sem qualquer impugnação, e, bem ao contrario, sanccionado pelas autoridades arrecadadoras. Por outro lado, essas Companhias são fiscalizadas em todos os sentidos pelo Departamento de Seguros.

A pratica da sellagem era feita com a collaboração plena do fisco e fundada nas suas proprias decisões, pois, anteriormente, os fiscaes impuzeram multas a diversas casas de penhores porque os emprestimos sob caução de titulos da divida publica não continham o sello proporcional em dobro. O então director da Recebedoria julgou improcedentes os autos de infracção. O Conselho de Contribuintes e o Ministerio da Fazenda apoiaram esse procedimento.

Pois bem. Tendo, posteriormente, assumido a direcção da Recebedoria do Districto Federal o senhor Castello Branco, eis que os fiscaes, mudando de interpretação e sob o pretexto de que o sello proporcional, devia ter sido, em dobro, começaram a fazer apprehensões de contractos de emprestimos sob caução e a applicar multas escorchantes e revalidações de centenas de contos de réis, tudo com effeito retroactivo!!!

Os autos da supposta infracção foram julgados procedentes, tambem com effeito retroactivo, contra a hermeneutica e equidade do ministro da Fazenda, que, em hypothese identica, sobre sellagem de notas de venda, decidira: — "que nenhum procedimento fiscal será tomado contra aquelles que agiram de accordo com a interpretação erronea anterior, só produzindo seus effeitos a nova interpretação da data em que foi proferida".

Felizmente o Conselho de Contribuintes reformou as decisões do director Castello Branco, nos casos das companhias de seguros. Mas, o procurador da Fazenda recorreu para o ministro da Fazenda, que, com o seu criterio, bom-senso e equidade, saberá fazer justiça aos contribuintes de boa fé e sempre inclinados ao pagamento dos tributos legaes.

Tanto mais é de esperar a confirmação das justas decisões do Conselho, quanto consideramos que o sentido do texto legal é duvidoso e as companhias passaram a pagar, a partir da nova interpretação, o sello proporcional em dobro sobre os contractos de caução, isso em contraposição ao proprio systema da lei, que considera devido o sello proporcional simples em todos os contractos de emprestimos com garantia real dada pelo proprio devedor, por se tratar de uma unica obrigação

Aborrecido com a sogra, empurrou-a brutalmente

O pedreiro Jacyntho Affonso de Castro, residente á rua João Barbalho n. 183, é um homem dado ao vicio do alcool, chegando a casa constantemente alcoolizado.

Hontem, como de costume, Affonso appareceu no lar, as pernas bambas, esbarrando nas paredes. Iracera Lopes, sua esposa, indignada, trancou-se no quarto, chorando.

Nessa occasião, a sogra do pedreiro, Noemia Meira Lopes, viuva, de 69 annos, resolveu intervir, chamando a attenção do genro.

Foi infeliz a pobre senhora, pois o homem, furioso, empurrou-a brutalmente, atirando-a longe.

Noemia, bastante machucada no thorax, hoje, sentindose mal, foi ao Posto de Assistencia do Meyer, ali recebendo curativos.

O commissario Alfredo, do 23º districto, a quem foi apresentada queixa, mandou instaurar inquerito.

Choque de vehiculos na Avenida Epitacio

Tres pessoas feridas no desastre

A's 4,40 horas de hoje, verificou-se um choque de vehiculos na avenida Pessoa,, em consequencia do qual sairam feridas as seguintes pessoas:

Dr. Renato Peixoto, brasileiro, branco, de 30 annos de idade, casado, advogado, residente á rua Nascimento Silva nº 35, com escoriações e contusões generalizadas; João Eloy da Silva, brasileiro, branco, de 45 annos, casado, do commercio, residente á rua Abilio de Albuquerque nº 45, com escoriações e contusões generalizadas, e Dyonisio Alfinito, brasileiro, branco, de 38 annos, casado, do commercio, residente á rua Duque de Caxias nº 28, tambem com escoriações e contusões generalizadas.

Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia e em seguida, retiraram-se.

A policia do 2º districto não soube do facto.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE PENHORES
AGENCIA 7 DE SETEMBRO

AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 20 do corrente mez, ás 11 horas, á rua Sete de Setembro, n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

Nota: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.